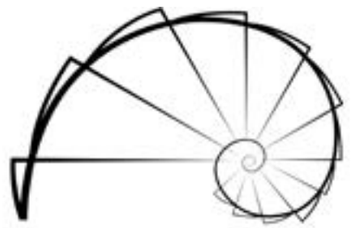
VOLUME 1 AGOSTO 2020

ARTRILHA

REVISTA

ARTRILHA

REVISTA



Artrilha Editora

Artrilha Revista

Edna Carla Stradioto

São José do Rio Preto
2020

1a. edição - volume 1 - agosto de 2020

Published by Artrilha Editora

Edição
Edna Carla Stradioto

Projeto gráfico e edição
Edna Carla Stradioto

Arte da capa
Andrea Krause

Revisão
Edna Carla Stradioto

Revista Artrilha
É um projeto digital do grupo Artrilha, cuja publicação é gratuita, assim como a distruibição, **sendo totalmente proibida a cobrança e venda da publicação.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Stradioto, Edna Carla
Artrilha : revista [livro eletrônico] / Edna Carla Stradioto. -- 1. ed. -- São José do Rio Preto, SP : Artrilha Editoria, 2020.
PDF

ISBN 978-65-991768-0-7

1. Artes - Brasil 2. Artes visuais 3. Artes plásticas 4. Artistas brasileiros 5. Artrilha (Revista) I. Título.

20-40760 CDD-709.81

Índices para catálogo sistemático:

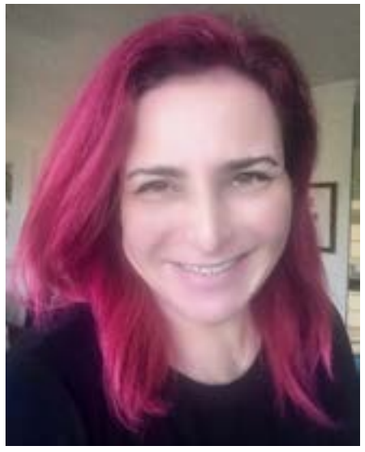
1. Brasil : Revista Artrilha : Artes visuais 709.81

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Todos os direitos desta edição reservados à Artrilha Editora

@artrilha

editorial



Eu preciso ser honesta. A ideia da revista não foi minha, mas do meu marido. E olha que coisa divertida, nasceu no dia do aniversário do meu filho: 26 de abril. Eu tomava café-da-manhã com meu marido, e para variar, nós conversávamos sobre o Artrilha. Ele simplesmente soltou a ideia. Eu peguei na hora. Acreditei na possibilidade. Amei no momento. Entrei no grupo do Artrilha no Whastapp alguns minutos depois e soltei a proposta. Acho que naquele instante, foram poucos que acreditaram que o projeto ia vingar.

Eu fui muito agressiva no cronograma. Basicamente, depois de estruturar a ideia, eu dei um mês para selecionar os artistas e coletar os dados, o que fez com que eu tivesse até o final de maio para ter as informações comigo. E eu fui ainda mais audaciosa na programação da edição. Eu me dei um mês para a produção da revista. Claro que eu não contei com todos os contratempos e não imaginava que eu mesma imporia meus piores obstáculos.

O primeiro deles foi que eu comecei o projeto em uma plataforma gratuita on line e dezenove dias depois eu olhei para a ferramenta, que se mostrava inferior aos meus planos e abandonei tudo que tinha feito. Pesquisei ferramentas alternativas no mercado e me apaixonei por uma ferramenta que é parte de um pacote de assinatura especial para design e tive certeza de que aquilo seria ideal para o projeto. Assisti a alguns tutorias e assinei o pacote. A ferramenta é complexa e eu nunca tinha usado nada parecido. Passei o primeiro dia assistindo a todos os tutoriais do pacote, e o segundo dia testando todos os templates da ferramenta para entender o que poderia ser útil e o que seria bom o suficiente para o Artrilha. No terceiro dia eu estava criando a revista. No quarto dia eu já estava apaixonada pela revista. Hoje, eu tenho certeza de que recomeçar no 20º dia foi a decisão mais acertada para a revista.

O segundo contratempo foi administrar tudo ao mesmo tempo. Eu sabia que seria difícil, mas eu sou teimosa. Para piorar a situação, eu também resolvi aumentar o número de artistas de trinta para quarenta porque a qualidade dos portfolios que eu recebi era muito alta, e eu fui ambiciosa. Queria tudo na revista! Eu também tomei uma decisão que me tomou muito tempo, mas eu fiz isso porque achei que ia valorizar o trabalho de quem confiou em mim na participação da revista, e resolvi dar duas páginas para cada artista, ao invés de uma só. Além disso tudo, como se eu já não tivesse tomado resoluções petulantes suficientes, eu decidi personalizar e harmonizar as páginas de cada artista, priorizando composição, equilíbrio e paleta de cores.

Eu tentei criar uma revista de arte que tivesse a cara de um livro de arte, sobre arte, e que valorizasse a arte. E aqui está a Artrilha: revista. Que seja a primeira, de muitas. Para que tudo ficasse mais interessante, nasceu a Artrilha Editora e o projeto fechou com chave de ouro. Digamos que é só o começo!

Edna Carla Stradioto

prefácio

A Fada de cabelos Cor-de-rosa

Já faz um tempo, aliás o Tempo é amigo da Arte; foi um ano "esquisito" aquele... Lembro bem de que começou normal e de que parecia ser mais um ano como tantos outros no mundo; cheio de altos e baixos, com oportunidades e dificuldades e com possibilidades de avanços como sempre. Repentinamente tudo mudou e ficamos todos trancafiados em prisões caseiras e isolados do mundo exterior. O mundo exterior era aterrorizante e quase apocalíptico. Se eu tivesse que imaginar qual seria o meu look para o apocalipse, certamente seria uma roupa com capa e adequada para salvar o mundo. Mas me via de pijama a observar perplexa o que parecia ser o final dos tempos sem saber o que fazer.

Foi neste cenário sem igual que conheci a Fada de Cabelos Cor-de-rosa. Ela se mostrou ser daquelas que a gente acaba de conhecer e já acha que é amiga de infância. Delicada, fala mansa, choro fácil e riso mais fácil ainda; cheia de ideias e decidida a traçar uma trilha por onde a arte poderia escapar. E escapar era fundamental para seguir em frente.

Logo percebi os poderes da Fada de Cabelos Cor-de-rosa e, como não sou boba nem nada, tratei de ficar pertinho; afinal, não é todo dia que uma fada aparece na nossa frente. Ela tinha o poder de nos levar para outro mundo no qual tudo era tranquilidade e paz; a entrada para este mundo era um campo de capim em que ela construía como mágica e chamava a gente para entrar sem olhar para trás. Quantas vezes visitei este mundo e ainda visito sempre que quero a paz da simplicidade e o que realmente importa.

As fadas são criaturas incríveis! Sempre são delicadas, de aparência frágil e muito leves. Sempre nos cativam e encantam com sua beleza, mas engana-se quem pensa que não são poderosas! Sim, o poder está justamente nesta composição incomum que reúne delicadeza e poderes mágicos. A Fada de Cabelos Cor-de-rosa, além de tudo isso já era uma doida adorável naquela época, e a sua força só aumentou com o passar do tempo.

Ela me chamou para escrever o prefácio.

Eu: “Como assim amiga? Prefácio? Será que dou conta? É prefácio ou editorial? É livro ou revista?”

Ela: “Ah, é livro, é revista, é tudo junto... Tá tudo certo.”

Eu não ia perder a chance de experimentar fazer algo com tanta liberdade e logo aceitei o desafio. Sem técnica de escrita e convencida a contar uma boa história, me lancei sem receio do acaso e com uma boa dose de ousadia, neste projeto lindo e generoso da fada que criava campos dourados de capim. Eu sabia que a Artrilha seria um caminho para a arte naqueles campos mágicos e que ajudaria a mudar o mundo. Escrevi o tal prefácio-editorial-declaração de amor e tive a honra de participar deste momento único!

Os tempos seguintes não foram fáceis. Uma crise se instalou em vários setores da humanidade. Tivemos que repensar quase tudo; tivemos que nos unir e a arte parecia ser uma das formas mais importantes para traduzir tudo aquilo. Não foi fácil para nós, mas para as fadas a conversa é outra!

A Fada de Cabelos Cor-de-rosa seguiu firme na construção da tal trilha da arte e a Artrilha cresceu, tomou corpo, reuniu criativos dos quatro cantos do mundo e virou ponto de encontro para amigos, um verdadeiro reduto da arte! Desde então, a doida fada já teve cabelos azuis, verdes, castanhos, curtos, longos... Já riu e chorou, já criou mais e mais, já mostrou até outro super poder que nem ela própria conhecia na época. O mundo melhorou muito, muito mesmo! Hoje a arte tem ainda mais espaço e está nas casas de todas as pessoas. Artistas chegam e confraternizam entre cores, formas e ideias.

A trilha que a fada decidiu fortalecer naquele ano mostrou ser mesmo mágica pois nela cabem todos os artistas lado a lado. A Artrilha é um propósito sempre em crescimento e somos muitos a desfrutar deste mundo das fadas.

Novos projetos? Claro! Você já viu uma fada que não tem novidades?

Adriana Scartaris

De algum lugar no futuro que a Fada de
Cabelos Cor-de-rosa começa a construir agora.

QUEM SOMOS

ARTRILHA

ARTISTAS CRIANDO TRILHAS

O NOME

NEOLOGISMO: nada mais é do que o emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes. A fundadora do grupo juntou duas palavras: arte e trilha. Ao fazer isso, a intenção dela foi a de indicar que o grupo seria composto por artistas criando trilhas. Os próprios artistas do grupo buscam caminhos alternativos na produção cultural e se unem para a elaboração de projetos novos no mundo artístico.

O LOGO

A sequência áurea ou Fibonacci formam o famoso retângulo de ouro que consiste no conceito visual formado pela espiral, representado pelos retângulos que se desdobram matemática e numericamente, dividindo-se como se fossem arcos em seu interior. Essa sequência é encontrada em vários padrões da natureza e é um objetivo estético perseguido por muitos artistas, então pareceu natural que a logotipo do Artrilha a tivesse em seu design. O caminho formando um traçado em percurso dentro da sequência Fibonacci na marca, ajuda a ilustrar a ideia de alguém tomando um rumo, seguindo algum destino, pegando um atalho. Dessa forma, o logo conseguiu simbolizar de maneira consistente o significado do grupo: artistas criando trilhas.

Uma série de eventos em São José do Rio Preto (SP) durante o ano de 2017, que promovia a interação entre artistas das artes visuais plásticas, havia me mostrado que a categoria era muito apartada, mas que era muito produtiva a comunicação, ainda que muito esporádica, a fim de que pudéssemos compartilhar experiências, e que o contato era reconfortante para que restaurássemos nosso amor pela arte, muitas vezes abalado pelas dificuldades da profissão, que o convívio com os pares era uma influência renovadora e inspiradora de processos criativos e, finalmente, que a expansão de relacionamentos profissionais na nossa área de atuação era uma realidade que muitos estavam deixando de lado. Ter isso em mente fez com que eu me decidisse por criar um grupo de artistas visuais plásticos, mas eu me sentia um pouco constrangida em começar.

Foi por meio de grupo no Whatsapp criado pela curadoria de uma exposição no exterior, que eu tomei a iniciativa de sugerir a criação de um grupo com a intenção de promover o diálogo que eu tanto ansiava e que era desestimulado dentro dos grupos que eu participava, mas fui desencorajada dentro desse grupo também. No entanto, um dos artistas do grupo me chamou para uma conversa privada dias depois e se mostrou interessado. Era dezembro de 2018. Ali nascia o Artrilha. Nessa época eu tinha cerca de 250 artistas cadastrados em meus contatos.

Montamos um grupo no Whatsapp, fomos convidando meus contatos aos poucos. Era um entra e sai que dava gosto. Criamos regras que ninguém seguia. Era gente postando coisas aleatórias que dava desespero. Demoramos para pegar ritmo. Mas o grupo aconteceu. Hoje, estamos menores, mas muito mais conscientes, eu sigo sozinha na administração do Artrilha.

Eu mesma inventei o nome ARTRILHA logo no início da criação do grupo. Eu entendi que o grupo precisava dessa identidade para que as pessoas certas se juntassem a nós, por isso eu fiz questão que também na logo estivesse presente o subtítulo “artistas criando trilhas”. É muito importante que o participante do grupo entenda que cada um de nós é responsável por seguir caminhos alternativos dentro do mundo das artes.

A página do grupo no Facebook foi criada no dia 21/02/2019, e hoje somos mais de 2,2 mil pessoas. O foco no grupo é divulgar eventos culturais relacionados a editais, salões de artes, exposições e afins, mas também permitimos que os artistas divulguem seus trabalhos artísticos e suas mídias sociais, estimulando a participação.

Em abril de 2020 criamos o Artrilha no Instagram e lá pretendemos divulgar os artistas que formarem parte dos projetos do grupo de forma mais atuante. A ideia é sempre ajudar a promover os artistas e manter uma galeria com a arte produzida por eles, assim como a divulgação dos projetos que o grupo estiver fazendo.

Somos um grupo recém-criado e sabemos que temos muito pela frente. Isso só nos motiva a sonhar muito, desejar ir além do que outros já foram, e procurar artistas que queiram ir junto conosco por essas trilhas que ainda não foram trilhadas e que nós é que vamos construir, unidos, porque assim é que somos mais fortes.

Edna Carla Stradioto

A TRILHA QUE O ARTRILHA TRILHOU

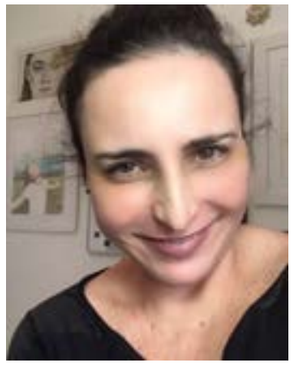
EDNA CARLA STRADIOTO 20
ADRIANA SCARTARIS 24
ALEX ÁLLEN 26
ANDRÉ GONZAGA - DALATA 28
ANDREA KRAUSE 30
BIA MAURÍCIO 32
BRUNO PORTELLA 34
CECÍLIA THIBES 36
CERES CARNIO 38
CLÓVIS CAMARGO 40
DANILA PINHEIRO 42
DÊNIS PINHO 44
DUDU RODRIGUES 46
ELIANA PIERRI 48
ÉRICA GROPP 50
FÊ MOTTA 52
FELIPE YUNG 54
HÉSTIA TENFUSS 56
JULIANA TORTORELLI 58
JÚLIO CÉSAR BARBOSA 60

KAROL CANTO 62
LUIZ CAVALLI 64
LUIZ DI BELLA 66
LYRIA GARCIA 68
MARCELO LOPES 70
MÁRCIO MAZON 72
MARLENE TROUVA 74
MONICA MENDES 76
NANDO ZENARI 78
NATI SÁEZ 80
PAULO LIONETTI 82
RAFAEL HIGHRAFF 84
RAFAEL MURIÓ 86
RAFAEL ZAFALON 88
REGINA CHEIDA 90
REGINA MORAES 92
RICO PACE 94
SÉRGIO PIANCÓ 96
SIBILA MARTINS 98
VANI LAGES 100

PÓSFÁCIO: PATRÍCIA REIS BUZZINI 102

CONTATOS DOS ARTISTAS 104

Pampel
aquarela em papel 425gsm
36x48cm
2020



Edna Carla Stradioto, de São José do Rio Preto – SP, é artista plástica, e se expressa pintura de aquarela, principalmente no estilo figurativo. Iniciou uma particular inclinação a uma série de paisagens de capim desde 2018, e foi esse especial afeto ao Capim dos Pampas que redirecionou sua técnica para uma expressão mais impressionista, na qual tenta reproduzir a beleza do movimento da planta ao vento, estudando, especialmente as inflorescências da planta, que parecem plumas, divididas em hastes cheias de pequenas sementes.

Em seus trabalhos artísticos, ela pinta como se vários movimentos produzidos no ar arrematassem todos os elementos representados, mas ao mesmo tempo, como se cada um deles se desprendesse em múltiplas pinceladas minúsculas e curtas. Portanto, a característica mais saliente de seu portfólio é a divisão e a união de todos os componentes da imagem, de forma que tudo significa e se resignifica independente e conjuntamente. A produção dela no tema de paisagem de capim já ultrapassa mais de 400 aquarelas.

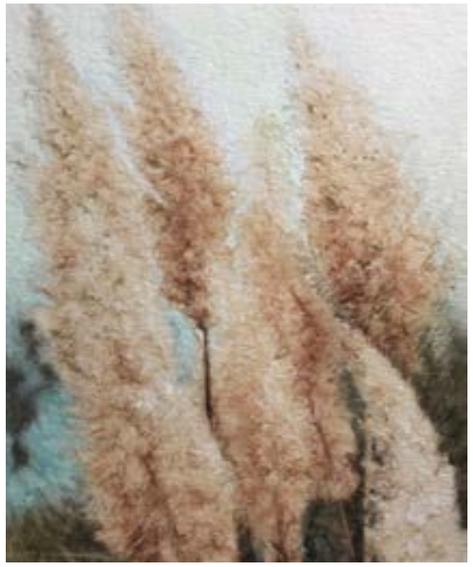
É mestre pela UNESP (São José do Rio Preto – SP) e está matriculada em doutorado em Modernidades Comparadas na Universidade do Minho (Braga, Portugal), para continuar os estudos de teoria da imagem voltada para a área de ilustração. Tem destaque em sua carreira, as exposições individuais da Linha da Cultura do Metrô SP em 2018 e 2019 (três meses cada ano) e no Museu Casa Guilherme de Almeida (São Paulo – SP, desde maio 2019). Já no exterior já participou de coletivas em várias cidades importantes do mundo, tais como: Roma, Vienna, Barcelona, Porto, Lisboa e Paris.

Edna Carla Stradioto, from São José do Rio Preto - SP, is a visual artist, and expresses herself in watercolor painting, mainly in the figurative style. She has begun a particular inclination to a series of grass landscapes since 2018, and it was a special affection for Pampas Grass that redirected her technique to a more impressionistic expression approach, in which she tries to reproduce the beauty of the plant's movement in the wind, studying, especially the inflorescences of the plant, which look like plumes, divided into stems full of small seeds.

In her artistic works, she paints as if several movements produced in the air finished off all the represented elements, but at the same time, as if each one of them came off in multiple tiny and short strokes. Therefore, the most outstanding feature of her portfolio is the division and union of all the components of the image, so that everything means and resignifies itself independently and jointly. Her production on the grass landscape theme already exceeds more than 400 watercolors.

She holds a master's degree from UNESP (São José do Rio Preto - SP) and is enrolled in a Doctorate Degree in Comparative Modernities at the University of Minho (Braga, Portugal), to continue her studies in image theory focused on the field of illustration.

She has highlighted in her career, the individual exhibitions of the Culture Line of Metrô SP in 2018 and 2019 (three months each year) and at the Casa Guilherme de Almeida Museum (São Paulo - SP, since May 2019). Abroad, she has already participated in group exhibitions in several important cities around the world, such as: Rome, Vienna, Barcelona, Porto, Lisboa and Paris.



Pampim

Pampeather

Pampascape

Aquarelas em papel 425gsm, 30x40cm, todas de 2019

Pampedna
aquarela em papel 425gsm
36x48cm
2020

Pampoa
aquarela em papel 425gsm
36x48cm
2020

ADRIANA SCARTARIS

Minha paixão pelas cores, pela geometria e pela arquitetura aparece no meu trabalho como algo que eu conduzo e que ao mesmo tempo me conduz. Gosto de retratar as cidades que visito e que me encantam. Cada qual à sua maneira. Sampa está na minha rotina e no meu imaginário. Pelas ruas das minhas cidades não passam carros convencionais e a arquitetura exibe ilusão de ótica que faz com que tudo se movimente. Tudo é construído com as lembranças que tenho dos jogos infantis. Os habitantes são inesperados, mas acreditem! Eles habitam as cidades. Jogos Urbanos é uma série de declarações de amor com críticas nas entrelinhas.

My passion for colors, geometry and architecture appears in my work as something that I lead and that at the same time leads me. I like to portray the cities that I visit and that enchant me. Each in its own way. Sampa is in my routine and in my imagination. Conventional cars do not pass through the streets of my cities and the architecture exhibits an optical illusion that makes everything move. Everything is built with the memories I have of children's games. The inhabitants are unexpected, but believe me! They inhabit cities. Urban Games is a series of declarations of love with criticism between the lines.

Metrópole
Arte digital
120x60cm
2017

Zepelim sobre Tietê
Arte digital
110x70cm
2017

ALEX ÁLLEN

Natural de Salvador, Bahia, o artista contemporâneo autodidata, **Alex Állen**, que reside em Teresina, manifesta à sua maneira uma característica singular quando cria suas obras. O volume e as texturas apresentadas em suas artes revelam em seu modus operandi uma característica singular que o próprio artista chama de sculpture painting, pois, em simbiose, com a técnica de impasto painting as pinturas, em tinta acrílica, são construídas e apresentam sinais e saliências de uma obra de arte em 3D, seja sobre a tela ou qualquer suporte utilizado. O seu trabalho artístico é muito característico e impressiona o espectador; uma arte rica em detalhes e formas que passeia pelo impressionismo, abstracionismo, surrealismo e o cubismo. Se expressa através de pinturas com a tinta acrílica e também aquarela, xilogravura, digital art e fotografia. Sua arte emerge por meio de cartelas de cores entre os tons metálicos e foscos, de modo belo, suave e harmônico. Alex Állen sempre evidencia o movimento em suas pinceladas e sempre se mostra muito entusiasmado com a escola impressionista. É jornalista, Especialista em Design de Comunicação Visual e Mestre em Design. Alex Állen vem se reinventando e aprimorando a sua técnica a cada dia, além empreender e produzir suas exposições individuais, o artista já teve a oportunidade de expor em 5 países, dentre eles: Portugal, Espanha, França, Áustria e Estados Unidos.

Born in Salvador, Bahia, the self-taught contemporary artist, Alex Állen, who resides in Teresina, manifests a unique characteristic in his own way when he creates his works. The volume and textures presented in his arts reveal in his modus operandi a singular characteristic that the artist himself calls sculpture painting, because, in symbiosis, with the technique of impasto painting, the paintings, in acrylic paint, are constructed and show signs and protrusions of a 3D work of art, either on the canvas or any support used. His artistic work is very characteristic and impresses the viewer; an art rich in details and forms that goes through impressionism, abstractionism, surrealism and cubism. It is expressed through paintings with acrylic paint and also watercolor, woodcut, digital art and photography. His art emerges through color charts between metallic and matte tones, in a beautiful, smooth and harmonic way. Alex Állen always shows the movement in his brushstrokes and is always very enthusiastic about the Impressionist school. He is a journalist, Visual Communication Design Specialist and Master in Design. Alex Állen has been reinventing himself and improving his technique every day, in addition to undertaking and producing his individual exhibitions, the artist has already had the opportunity to exhibit in 5 countries, among them: Portugal, Spain, France, Austria and the United States.

Mar e Velas 1
Acrílico sobre tela - díptico
39x50,5cm
2019

Mar e Velas 2
Acrílico sobre tela - díptico
39x50,5cm
2019

Nascido e criado em Belo Horizonte, **André Gonzaga (Dalata),** atuante no grafite desde 1997. Conhecido no Brasil quanto no exterior, com passagens por Amsterdam, Berlin, Senegal, Califórnia entre outras partes do globo. Seu trabalho é um coquetel de abstração e surrealismo em meio a uma mistura de técnicas variadas. Passeando pelo desenho, pintura, escultura, e a música onde atua como produtor, compositor e cantor. O artista cria um universo lúdico voltado para o positivismo. Dalata retrata a vida em um lugar não muito distante, onde seres mutantes ganham vida naturalmente em meio a cenários psicodélicos. Em um jogo de formas pensantes no denominado estilo bizarro apaixonante.

Born and raised in Belo Horizonte, André Gonzaga (Dalata), active in graphite since 1997. Known in Brazil and abroad, with visits to Amsterdam, Berlin, Senegal, California and other parts of the globe. His work is a cocktail of abstraction and surrealism amid a mixture of varied techniques. Strolling through drawing, painting, sculpture, and music where he works as a producer, composer and singer. The artist creates a playful universe focused on positivism. Dalata portrays life in a not-too-distant place, where mutant beings come to life naturally amid psychedelic scenarios. In a game of thinking forms in the so-called passionate bizarre style.

First Queen (a direita)
técnica mista
90x70cm
2014

Dandara
Mural
2019

ANDRÉ GONZAGA (DALATA)

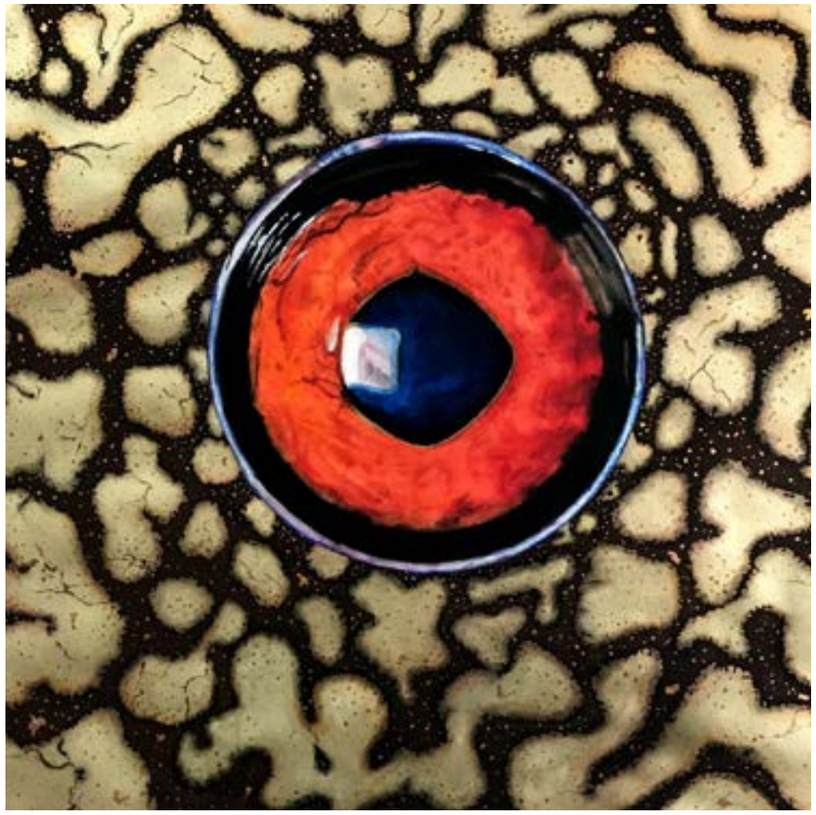
Andréa C. Krause, designer, artista digital, autodidata, residente em São Paulo, formada em Desenho Industrial pela FAAP, com mestrado pela FAUUSP. Dedica-se à técnica de arte digital e à pintura sobre tela desde 2015. Através do registro fotográfico inspira-se na criação de fotografias manipuladas digitalmente para o mercado de Fine Art. Pesquisadora do tema cor, tem um olhar para linhas, texturas, geometrias, cores e manipulação de imagens para o trabalho artístico e para a criação de revestimentos. Em suas expressões artísticas cria gravuras digitais abstratas e mandalas com planos, sobreposições, grafismos, falsas perspectivas, linhas e volumes, infinitas imagens para diferentes suportes, tais como canvas, papel algodão, fotográfico, metacrilato e vidro. A fascinante evolução tecnológica da impressão digital com pigmentos minerais reproduz com muita luminosidade a harmonia das cores e formas que expressam a conexão energética entre a sua arte e a natureza, trazendo o equilíbrio integral para o corpo, a mente e a alma. Sua arte é inspirada na geometria sagrada, manifestação formal, simétrica e cromática, expansiva aos olhos e sensível ao coração.

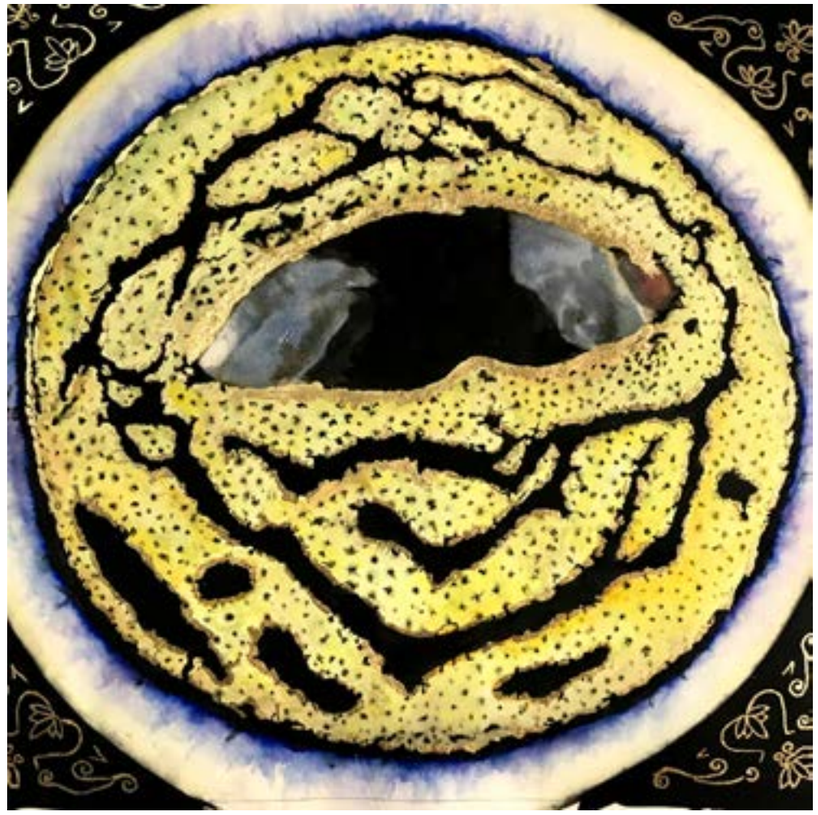
Andrea C. Krause, digital artist, self-learning person, living in São Paulo, graduated in Industrial Design by FAAP, with Master Degree by FAUUSP. She has devoted to digital art techniques and painting on screen since 2015. Through the photo registration she has inspired in the creation of photos manipulated digitally for the Fine Art market . As a researcher of the color theme, has always one view towards lines, textures, geometries, colors and manipulations of images for the art work and for the criation of finishes. In your art expressions she has come up with digital gravures, abstract and mandalas with plains, overlapping, graphics, false perspectives, lines, volumes, infinite images for different supports such as canvas, cotton paper, photo, metalcrylate and glass. The fascinating technological evolution of digital printing with mineral pigments reproduces with a great deal of luminosity the harmony of both colors and shapes that express the energetic link between its art and nature, bringing forth the whole balance for the body, soul and mind. It´s art has been inspired in the sacred formal manifestation of symetry and chromatic themes expandable to the eyes and sensitive to the heart.

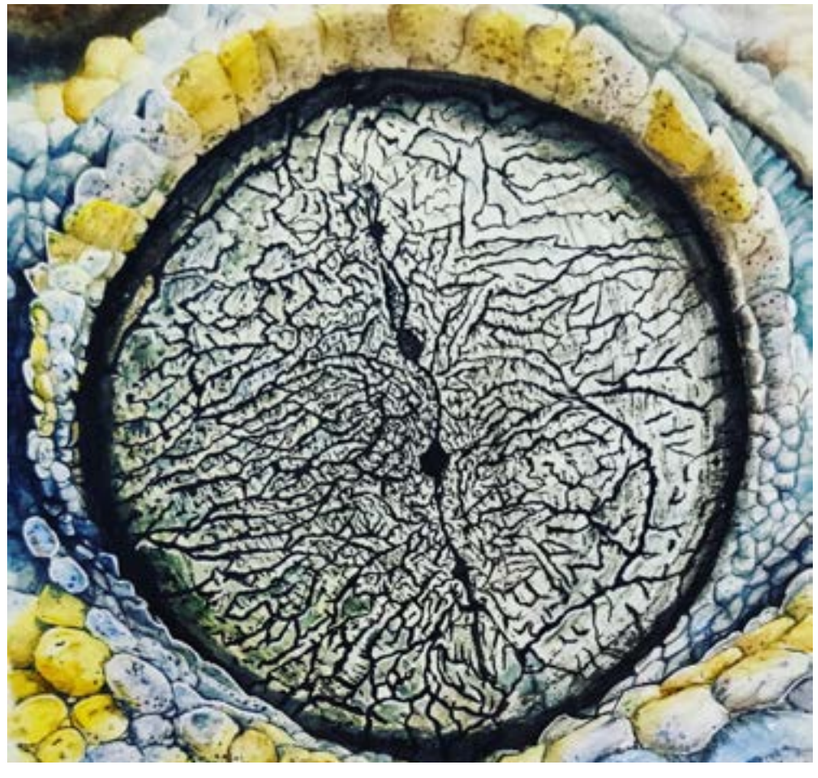
ANDREA KRAUSE

Solve et Coagula
fotografia digital sobre papel fine art
38x67cm
2017

A Folha e o Tempo
Fotografia digital sobre vidro e papel fine art
48,3x48,30cm
2019







Bia Mauricio, de São Paulo - SP. É formada em desenho industrial pela FAAP, e conta com vasta experiência em exposições e salões de arte, tanto no país e no exterior, e vem se utilizando grandemente na técnica de aquarela. Ela gosta de buscar detalhes poucos conhecidos, de mostrar as texturas, as cores e padrões que a natureza possui em coisas pequenas, ou feias, e de achar o belo nos detalhes. A artista quer desenvolver seu trabalho, dar mais voz aos pincéis, e deseja que as pessoas ouçam as telas e a enxergue.

Bia Mauricio, from São Paulo - SP. She has a degree in industrial design from FAAP, and has extensive experience in art exhibitions and salons, both in the country and abroad, and she has been using it extensively in watercolor technique. She likes to look for little-known details, to show the textures, colors and patterns that nature has in small, or ugly things, and to find beauty in the details. The artist wants to develop her work, give her brushes more voice, and she wants people to hear the canvases and see her.

Perereca capacete (alto à esquerda)
Aquarela e guache
75x79cm
2019

Perereca de vidro (alto à direita)
Aquarela, guache e folha dourada
38x41 cm
2019

Gecko/Lagartixa australiana (lateral à esquerda)
Aquarela
59x59 cm
2019

Lagartixa II (ao lado)
Aquarela
20x22 cm
2020

BIA MAURÍCIO

Bright Future
Acrílica espatulada e spray sobre tela
60x90cm
2017

Bruno Portella é artista plástico há 15 anos. Com influências do acadêmico e do contemporâneo, Portman cria obras flamejantes em plataformas como telas, murais e peças customizadas, utilizando variadas técnicas como a espátula para as telas. O trabalho de Bruno Portella também consiste em aplicar, desenvolver ou adaptar esta identidade para outras técnicas, como grafite, aerografia, tinta acrílica e etc; e também em diferentes plataformas como telas, painéis e peças. O artista foi campeão de duas edições brasileiras realizadas nos meses de Dezembro de 2015 e Dezembro de 2016, o "ArtBattle Lounge Brazil". Em Junho de 2017 o artista sagrou-se campeão do primeiro "Art Battle Amsterdam". Em Novembro o Artista retornou para a terceira edição do evento holandês e sagrou-se campeão também do "ArtBattle #3 Amsterdam".

Bruno Portella has been a visual artist for 15 years. With academic and contemporary influences, Portman creates flaming works on platforms such as canvases, murals and customized pieces, using various techniques such as the spatula for the canvases. Bruno Portella's work also consists of applying, developing or adapting this identity to other techniques, such as graphite, airbrushing, acrylic paint and etc; and also on different platforms such as screens, panels and parts. The artist was champion of two Brazilian editions held in the months of December 2015 and December 2016, the "ArtBattle Lounge Brazil". In June 2017 the artist became champion of the first "Art Battle Amsterdam". In November, the Artist returned for the third edition of the Dutch event and was also champion of "ArtBattle # 3 Amsterdam".

Coração Brasileiro
Acrílica espatulada e spray sobre tela
80x100cm
2017

CECÍLIA THIBBES

Cecília Thibbes nasceu no Paraná, sul do Brasil. Manifestações de arte sempre fizeram parte da vida dela. Desde as primeiras lembranças, sentiu-se desafiada a compreender a essência da arte e suas várias possibilidades. Algo que absorveu o interior dela e a levou a uma longa pesquisa intelectual e prática. Em 1986, escolheu estudar Arte e Antroposofia no Studium jahrGoetheanum Institute, em Dornach, na Suíça, que impactaria e influenciaria minha carreira por muitos anos no futuro. Depois de viver por algum tempo na Europa, voltou ao Brasil e participou de dois programas de treinamentos avançados dentro do âmbito artístico. O primeiro em Terapia Artística no Centro Paulus, o outro em artes com especialização em pintura, desenho e composição, no Centro de Artes, ambos em São Paulo. Por conta de todas as experiências de vida com profunda conexão de arte, o atelier tem sido um espaço ativo para o trabalho como Arte Terapeuta, arte educadora e Pintura.

She was born in Paraná, southern Brazil. Art demonstrations have always been part of her life. From the earliest memories, she felt challenged to understand the essence of art and its various possibilities. Something that absorbed her interior and led her to a long intellectual and practical research. In 1986, he chose to study Art and Anthroposophy at the Studium jahrGoetheanum Institute, in Dornach, Switzerland, which would impact and influence my career for many years to come. After living for some time in Europe, he returned to Brazil and participated in two advanced training programs within the artistic scope. The first in Art Therapy at Centro Paulus, the other in arts with specialization in painting, drawing and composition, at the Arts Center, both in São Paulo. Because of all the life experiences with a deep art connection, the studio has been an active space for work as Art Therapist, Art Educator and Painting.

Sem título
Técnica mista sobre tela
87x125cm
2019

Sem título (abaixo, à esquerda)
Técnica mista sobre madeira
105x105cm
2018

Sem título (abaixo)
rezina sobre colagem e mista sobre tela
53x87cm
2018

CERES CARNIO

Ruiva da Primavera
Óleo sobre tela
50x60cm
2019

Ceres Carnio from Curitiba - PR, visual artist, passionate about art since childhood, spent most of my life inserted in a more technical area, but after a personal event, which made her review her choices, she decided to dedicate more time to what really she loves, and art has come to play an essential and regenerating role in her life; in art she finds peace, and she expresses herself and communicates the inner world to the outer world. With a degree in art, she began to experience the reality of art contact with young people and adolescents in schools, and thus became interested in understanding this dimension of art as a system for human self-knowledge. And she seeks to improve herself in techniques, and the hours dedicated to Realistic painting have been laborious, but curative.

Ceres Carnio de Curitiba - PR, artista plástica, apaixonada por arte desde criança, passou a maior parte da minha vida inserida em uma área mais técnica, porém após um acontecimento pessoal, que a fez rever suas escolhas, decidiu dedicar mais tempo ao que realmente ama, e a arte passou a ter um papel essencial e regenerador na vida dela; na arte ela encontro paz, e ela se expressa e comunica o mundo interior ao mundo exterior. Licenciada em arte, passou a vivenciar a realidade do contato da arte com jovens e adolescentes nas escolas, e assim a se interessar por compreender essa dimensão da arte como um sistema para autoconhecimento humano. E busca por se aperfeiçoar em técnicas, e as horas dedicadas a pintura Realista, tem sido trabalhosa, porém curativa.

Manu
Óleo sobre tela
50x60cm
2020

Noltalgia
Óleo sobre tela
60x90cm
2019

Clóvis Camargo é um artista plástico, de Porto Alegre (RS), que reside em São Paulo – SP, e utiliza-se da pintura à óleo no estilo figurativo. Como a maioria dos artistas sempre demonstrou seu talento desde criança e isso o levou a Faculdade de Artes Plásticas se formando em Desenho Industrial pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Sempre foi um apaixonado pelas artes, tanto pintura como escultura, ganhando menção honrosa pela Associação dos Artistas Plásticos de Santo Amaro (escultura), expôs no Projeto Linha da Cultura, realizada pela Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô) em 2018, foi premiado em segundo lugar em uma coletiva de Arte realizada pela Galeria Arte Pamplona (2019) e recebeu como prêmio uma exposição individual realizada em 2019. Também foi premiado em primeiro lugar no Salão Olhar 2019, realizado pela Cia. Arte e Cultura na Assembleia Legislativa de São Paulo, participará de um Salão de Arte em Barcelona com a obra premiada (adiada devido a pandemia). Personagens questionadores, coloridos e poéticos, com traços e características únicas, ninguém fica indiferente a sua arte. Modigliani, Lasar Segall e Roberto Magalhães, são seus artistas inspiradores, além de apreciar muito a arte urbana em todas as suas vertentes. Apesar de atualmente dedicar-se mais a pintura à óleo, também desenvolve trabalhos em cerâmica artística, utilitária e esculturas.

Mestre do Meu Mar
Óleo sobre tela
80x100cm
2019

Regresso Dentro de Mim (abaixo, à direita)
Óleo sobre tela
90x120cm
2020

Canoeiro
Óleio sobre tela
80x100cm
2020

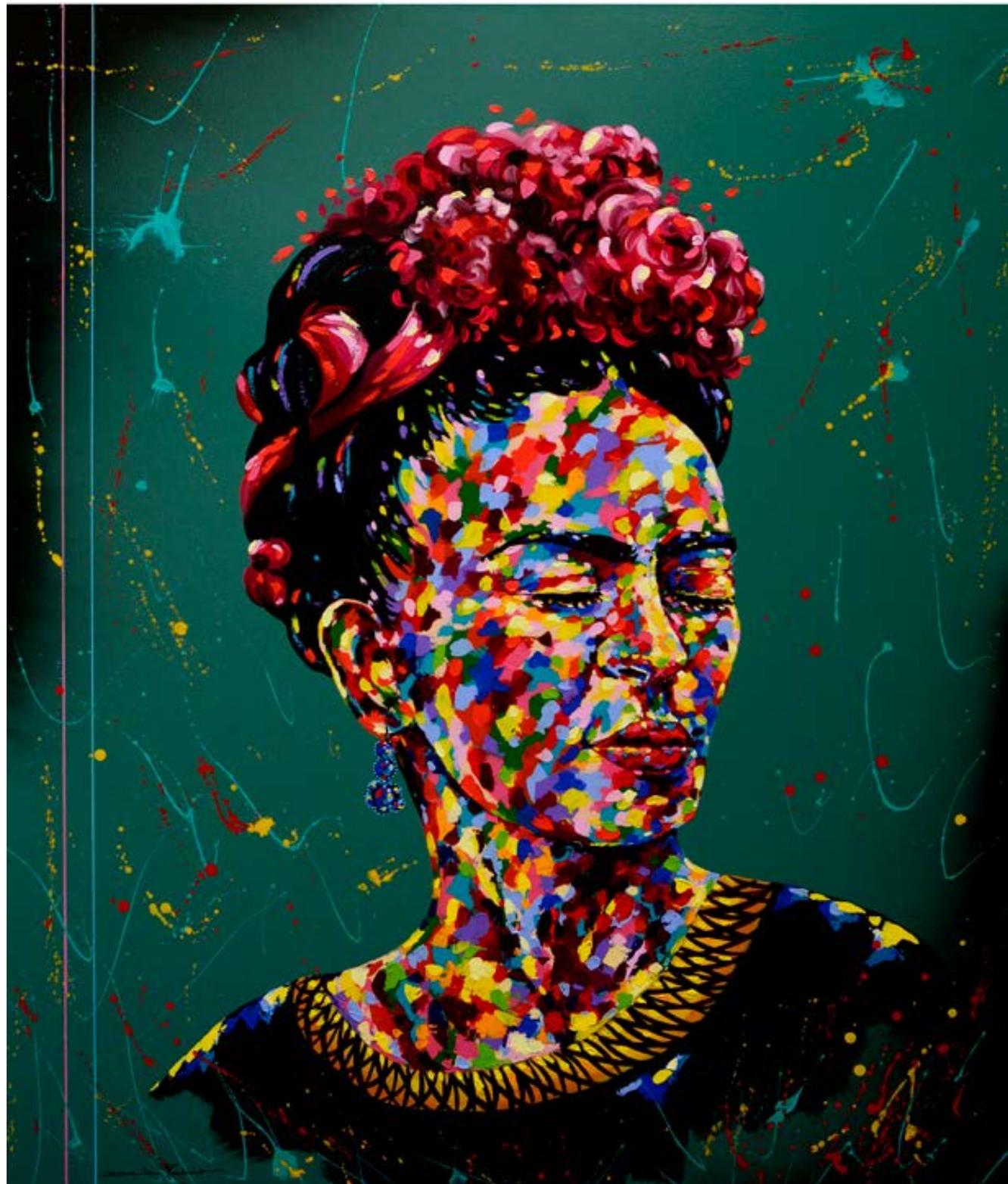
Clóvis Camargo is a visual artist, from Porto Alegre (RS), who lives in São Paulo - SP, and uses oil painting in the figurative style. As most artists have always demonstrated their talent since they were children, this led him to the Faculty of Fine Arts graduating in Industrial Design from Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). He has always been passionate about the arts, both painting and sculpture, earning an honorable mention by the Association of Plastic Artists of Santo Amaro (sculpture), exhibited at the Linha da Cultura Project, held by the Metropolitan Company of São Paulo (Metrô) in 2018, he was awarded in second place in an Art collective held by Galeria Arte Pamplona (2019) and received an individual exhibition held in 2019 as a prize. It was also awarded first place at Salão Olhar 2019, held by Cia. Arte e Cultura in the Legislative Assembly of São Paulo , will participate in an Art Salon in Barcelona with the winning work (postponed due to the pandemic). Despite currently dedicating himself more to oil painting, he also develops works in ceramic and sculpture.

DANILA PINHEIRO

Danila Pinheiro, natural de São José do Rio Preto - SP, é artista plástica e arte educadora por formação desde 1999, mas já manifestava o desejo de fazer arte desde a infância. Com anos de carreira, experimentou muitas e várias técnicas até chegar no domínio do acrílico espatulado sobre tela e outros suportes, como papel e objetos de resina. Mas não abandonando as artes sobre papel como as aquarelas contemporâneas e desenhos que abordam temáticas de estudos para técnicas atuais. Pintando num estilo multicolors, utiliza temas que envolvem muitas cores, momentos e sentimentos. Como tudo se congelasse por um instante para se pintar. Exposições e premiações no brasil e exterior fazem parte de um currículo conquistado aos poucos, mas com muito trabalho.

Danila Pinheiro, born in São José do Rio Preto - SP, has been a visual artist and art educator since 1999, and she has already expressed a desire to make art since childhood. With years of career, she experimented with many different techniques until she reached the domain of spatulsated acrylic on canvas and other supports, such as paper and resin objects. But not abandoning the arts on paper such as contemporary watercolors and drawings that address study themes for current techniques. Painting in a multicolour style, she uses themes that involve many colors, moments and feelings. Like everything froze for a moment to paint. Exhibitions and awards in Brazil and abroad are part of a curriculum conquered little by little, but with a lot of work.

Simplesmente Frida
Acrílico espatulado sobre tela
110x90cm
2019



Voar Voar
Acrílico espatulado sobre tela
50x50cm
2014

Cio Azul
Acrílico espatulado sobre tela
110x80cm
2016

DÊNIS PINHO

Dênis Pinho, artista plástico autodidata, nascido em Guarulhos (SP), iniciou as experiências artísticas muito jovem, explorando várias linguagens. Destacam-se os murais, uma maneira de democratização da arte levando expressão para as ruas onde suas pinturas se mostram para um público amplo e diverso. E é na rua que sua arte retrata grandes personalidades, assim como representa elementos da natureza. Denis também tem experiência como educador e professor de arte, levando, inclusive, projetos artísticos para dentro de escolas.

Yanomami
Mural
2x4m
2019

Denis Pinho, self-taught plastic artist, born in Guarulhos (SP), started artistic experiences at a very young age, exploring various languages. The murals stand out, a way of democratizing art taking expression to the streets where his paintings show themselves to a wide and diverse audience. And it is on the street that his art portrays great personalities, as well as representing elements of nature. Denis also has experience as an educator and art teacher, even taking artistic projects into schools.

Arnica
Mural
2,5x4m
2017

Jules
Mural
2x3m
2019

DUDU RODRIGUES

Nascido em São Paulo e atual morador de Criciúma, sul de Santa Catarina - Brasil, **Dudu Rodrigues** apresenta como principal característica de suas artes, a busca pela expressão da emoção através da postura do corpo e não da face. É por isso que nos quadros do artista, é comum encontrar personagens que não contam com olhos e bocas delineados. Outro destaque das pinturas é a procura por transmitir sentimentos de felicidade. Isso explica porque grande parte dos quadros é produzido com cores alegres e vibrantes, que expressam vivacidade. No exterior, o artista tem quadros no Estados Unidos – New York – Miami e em Cape Cod e Westchester. Compradores e em alguns países da Europa, como Itália, França – Paris, Espanha, Autrália e Áustria.

Viagem
Acrílica sobre tela
100x100cm
2018

Chegando na Praia
Acrílica sobre tela
100x100cm
2018

Brinde
Acrílica sobre tela
100x100cm
2018

Born in São Paulo and current resident of Criciúma, south of Santa Catarina - Brazil, Dudu Rodrigues presents as the main characteristic of his arts, the search for the expression of emotion through the posture of the body and not the face. That is why in the artist's paintings, it is common to find characters that do not have outlined eyes and mouths. Another highlight of the paintings is the search to convey feelings of happiness. This explains why a large part of the paintings are produced in lively and vibrant colors, which express liveliness. Abroad, the artist has paintings in the United States - New York - Miami and on Cape Cod and Westchester. Buyers and in some European countries, such as Italy, France - Paris, Spain, Australia and Austria.

ELIANA PIERRI

Eliana Pierri, artista plástica paulistana, ainda na adolescência, concluiu o curso livre de desenho e pintura da FAAP, coordenado por Luigi Zanotto e ministrado por Anna Luiza Bellucci. Anos mais tarde, fez inúmeros cursos de história da arte na Pinacoteca e pós graduação no M.A.S. Em suas pinturas abstratas, formas e cores se impõem como protagonistas do tema. Sua poética remete a fusão de elementos antagônicos como simetria, geometria e gestualidade, organicidade de formas, ritmos e cores.

Eliana Pierri, plastic artist from São Paulo, still in her teens, completed the free FAAP drawing and painting course, coordinated by Luigi Zanotto and taught by Anna Luiza Bellucci. Years later, he took numerous art history courses at the Pinacoteca and a postgraduate degree at M.A.S. In her abstract paintings, it is shapes and colors that impose themselves as protagonists of the themes. Her poetics refers to the fusion of antagonistic elements such as symmetry, geometry and gestures, organic forms, rhythms and colors.

Sem título
Acrílica sobre tela
50x60cm
2019

Sem título
Acrílica sobre tela
30x40cm
2007

Sem título
Acrílica sobre tela
50x60cm
2019

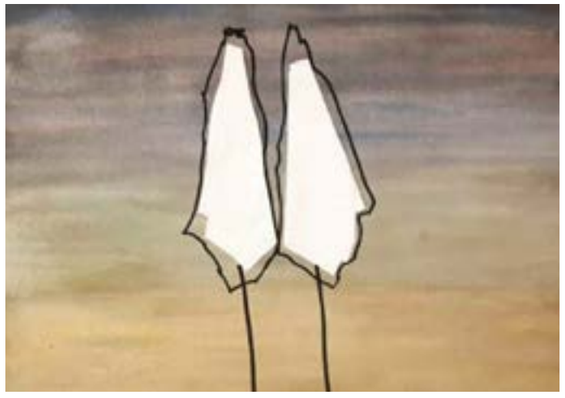
Sem título
Acrílica sobre tela
80x80cm
2018

ÉRICA GROPP

Natural de Santos (SP), **Erica Gropp** é artista plástica e se expressa por meio da pintura. Com estilo contemporâneo, sua obra é autoral, feita por intuição e finalizada no gestual. Ela retrata a vida na praia, utilizando símbolos característicos como guarda-sóis, peixes e folhagens estilizadas. Seu principal registro é a instintividade, que permite que a obra flua, de forma lúdica e colorida. Já expôs na Europa, nos EUA e ganhou o prêmio destaque no VI Salão de Artes Visuais ABD & Petrópolis (RJ).

Born in Santos (SP), Erica Gropp is an artist and expresses herself through painting. With a contemporary style, his work is authorial, done by intuition and completed in gestures. It portrays life on the beach, using characteristic symbols such as umbrellas, fish and stylized foliage. Her main record is instinctiveness, which allows the work to flow, in a playful and colorful way. She has already exhibited in Europe, in the USA and won the prize at the VI Visual Arts Salon ABD & Petrópolis (RJ).

Tela 01
Caneta posca no gestual sobre papel
29,7x21cm
2018



Tela 02
colagem com dobradura sobre papel
29,7x21cm
2020

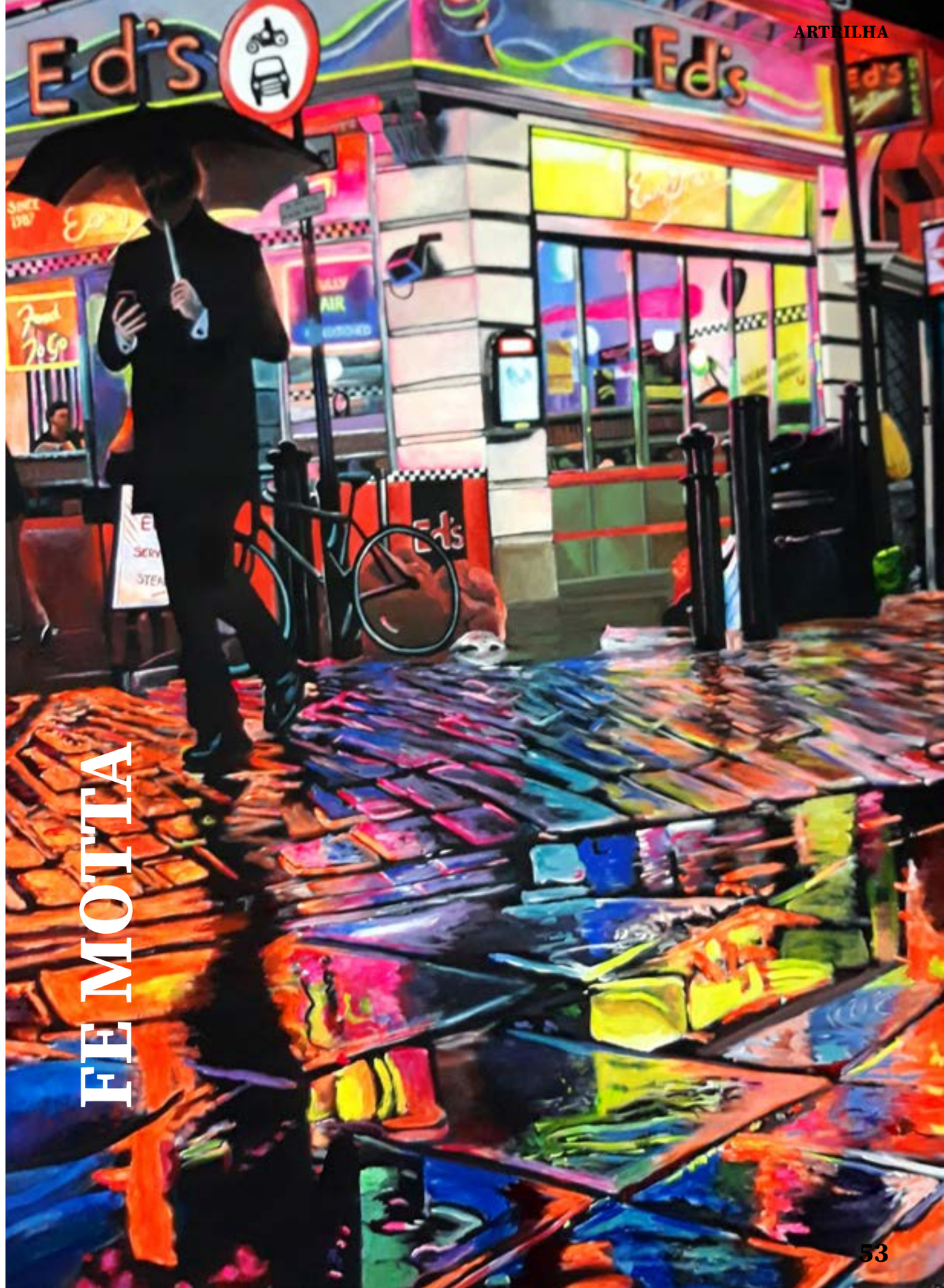
Tela 02
Caneta posca no gestual sobre papel
29,7x21cm
2019

Fê Motta é natural de São Paulo onde vive e trabalha até hoje. Artista plástica e empresária, administra a School of Jazz Guitarraleão onde também se encontra seu ateliê de pintura. Acompanha a banda de Jazz fazendo performances artísticas durante os shows, fazendo quadros figurativos dos grandes Jazzistas da história. Paralelo ao seu trabalho de pintura ao vivo, ela também desenvolve sua série de cityscapes, paisagens urbanas noturnas, com cidades e luzes do mundo. Ela quer fazer um viagem mundial com seus espectadores, mostrando a sua versão das principais cidades do mundo. Sua grande inspiração é a luz. Fe é uma artista que pinta a luz, a luz do palco, a luz da noite e as luzes das cidades. A dicotomia entre claro e escuro é o seu tema.

Soho London
Acrílica sobre telal
100x80cm
2020

Ron Cartes
Acrílica sobre tela
120x90cm
2018

Fe Motta is from São Paulo, where she still lives and works. Plastic artist and businesswoman, she runs the School of Jazz Guitarraleão, where her painting studio is also located. Accompanies the Jazz band making artistic performances during the concerts, making figurative pictures of the great Jazzistas in history. Parallel to her live painting work, she also develops her series of cityscapes, nighttime urban landscapes, with cities and lights from around the world. She wants to take a world trip with her viewers, showing her version of the main cities in the world. Her great inspiration is light. She is an artist who paints light, stage light, night light and city lights. The dichotomy between light and dark is her theme.

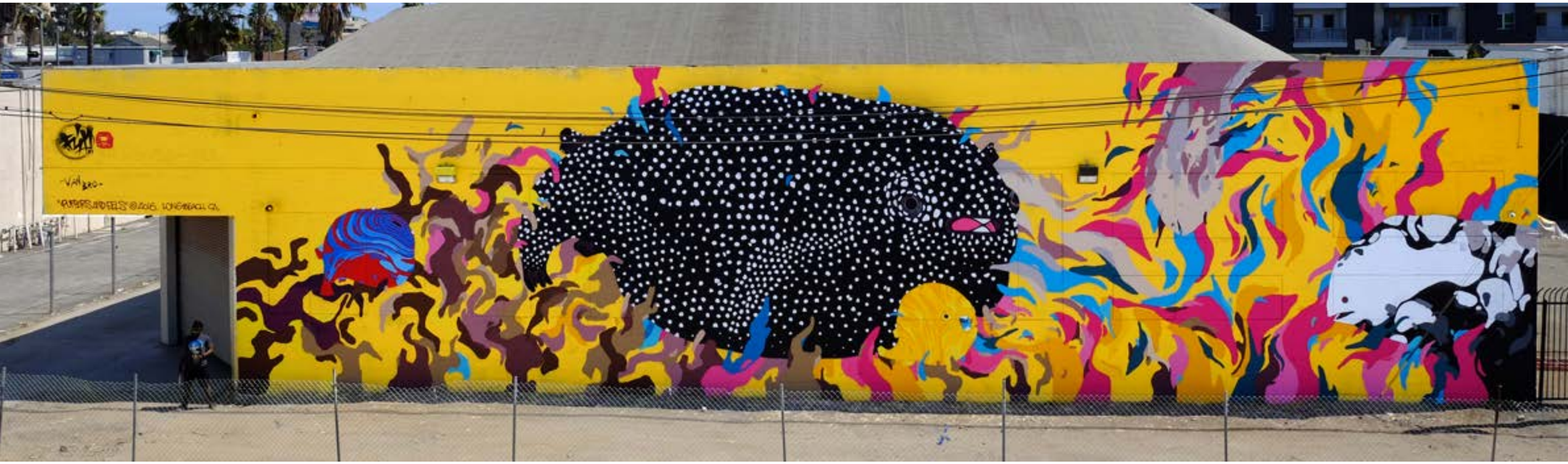


FELIPE YUNG

Felipe Yung é um artista que fez seu nome nas ruas, onde é mais conhecido como "Flip". Mestre dos sprays e canetões, ele bombardeou São Paulo por anos, aperfeiçoando sua caligrafia nos muros da cidade, como reza a tradição do graffiti. Mas Flip também foi um dos pioneiros no Brasil a quebrar essa tradição e pintar personagens soltos pela metrópole, seres gigantescos ou pequenos e numerosos, geralmente com cores vivas. Suas influencias são Cultura Urbana e Design (arte, moda e música) , Arvores nativas, Fetiches, Camuflagem and Caligrafia Japonesa (Shodo) e Urbana (tags e pixação) assim como Xilogravuras (Ukiyo-e) A dicotomia entre claro e escuro e o seu tema. A dicotomia entre claro e escuro e o seu tema.

Felipe Yung aka FLIP is an artist from Sao Paulo that mastered his calligraphy all over the city landscape. But he was also one of the first graffiti writers in Brazil to draw characters without letters in the streets and work with posters and stickers. Development made in more than a decade of street art. His influences are urban culture (art, fashion and music), urban (tags and pixação) and Japanese calligraphy (Shodo) and print (Ukiyo-e), native trees, Fashion fetish and Camouflage. You can see his art in galeries and streets of São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Madrid, Barcelona, Los Angeles, Moscow, London, Paris, Osaka and Tokyo.

Puffers & EEIS
3 murais em Long Beach - CA, EUA
2016



HÉSTIA TENFUSS

Memórias da Terra I
Chapa galvanizada com pintura eletrostárica
0,40x1,60cm
2020

Memórias da Terra II
Chapa galvanizada com pintura eletrostárica
0,40x1,60cm
2020

Memórias da Terra III
Ferro com pintura acrílica
0,40x1,60cm
2020

Sem título
Ferro com acabamento envelhecido
0,30x1,60cm
20202019

Sem título
Acrílica sobre tela
180x0,80cm
2020

Héstia Tenfuss é graduada em Artes Plásticas pela Universidade Estadual de Londrina e pós-graduada em "Formação de Docentes Para Curso Superior." Foi aluna especial nas disciplinas "Tecnologias e Gestão Educacional: desafios e possibilidades" e "Vulnerabilidade e desenvolvimento da Autonomia moral de crianças e adolescentes" no curso de mestrado da UNESP, no campus de São José do Rio Preto. Foi crítica de arte e ministrou aulas por mais de 15 anos. Hoje dedica-se ao próprio ateliê, criando esculturas e pinturas abstratas contemporâneas.

Héstia Tenfuss has a degree in Fine Arts from the State University of Londrina and a postgraduate degree in "Teacher Training for Higher Education." She was a special student in the disciplines "Technologies and Educational Management: challenges and possibilities" and "Vulnerability and development of the moral autonomy of children and adolescents" in the Masters course at UNESP, on the São José do Rio Preto campus. She was an art critic and taught classes for over 15 years. Nowadays she dedicates herself to her own studio, creating contemporary abstract sculptures and paintings.

JULIANA TORTORELLI

Doutora Honoris Causa em Artes Plásticas, **Juliana Tortorelli** também é delegada de Cultura pela FEBACLA, decoradora, projetista nascida em Presidente Prudente/ SP. A artista especializou-se em curso técnico e profissionalizante de artesanato, artes plásticas e decoração ambiental em Campinas – EAD. Ela elabora projetos residenciais, no auto CAD, e iniciou sua carreira como artista plástica em 1996. Ela frequentou cursos e Oficinas de artes desde o acadêmico ao Contemporâneo. A partir daí ela começou a criar e desenvolver seu próprio estilo e técnicas na arte abstrata. O mundo abstrato no a artista qual cria com traços e formas, é desenvolvido por ela pela técnica de aplicação em resina, aplicação em acrílico, metais, barbantes, areias, entre outros

Doctor Honoris Causes in Plastic Arts, Juliana Tortorelli is also a delegate of Culture by FEBACLA, decorator, designer born in Presidente Prudente / SP. The artist specialized in a technical and professional course in handicrafts, plastic arts and environmental decoration in Campinas - EAD. She elaborates residential projects, in auto CAD, and started her career as a visual artist in 1996. She attended courses and workshops of arts from the academic to the Contemporary. From there she started to create and develop her own style and techniques in abstract art. The abstract world in which the artist creates with strokes and shapes, is developed by her by the technique of application in resin, application in acrylic, metals, string, sand, among others

Movimentos
Técnica mista sobre painel
100x100cm
2019

Formas
Técnica mista sobre painel
100x100cm
2019

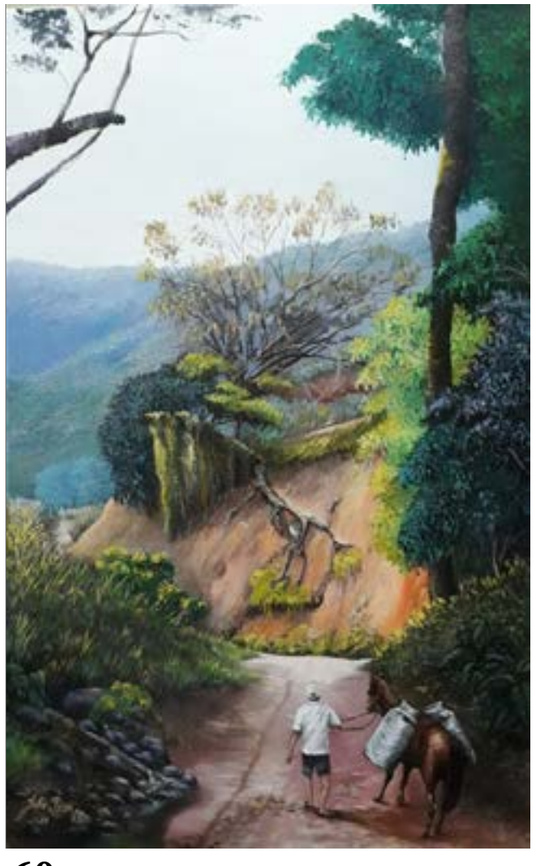
Sem título
Técnica mista sobre painel
100x100cm
2019

JÚLIO CÉSAR BARBOSA

Júlio César Barbosa é artista plástico autodidata, nascido em 1979, é Paulista de Santo Antônio da Alegria. Com seu estilo figurativo, o artista utiliza-se de técnicas pintura acrílica e óleo. Participou de exposições e concursos de pintura em telas, obtendo certificados de participação e algumas premiações. Além de acervos particulares, suas obras podem ser vistas em alguns Órgãos Públicos e Quartéis Militares do Exército de Roraima, onde reside atualmente.

Júlio César Barbosa esar is a self-taught artist, born in 1979, he is from São Paulo da Santo Antônio da Alegria. With his figurative style, the artist uses acrylic and oil painting techniques. He participated in exhibitions and painting contests on canvas, obtaining certificates of participation and some awards. In addition to private collections, his works can be seen in some Public Agencies and Military Barracks of the Army of Roraima, where he currently resides.

Vida na Roça
Acrílico sobre tela
81x50cm
2018



Monte Kukenam
Óleo sobre tela
70x50cm
2018

Moça da Roça
TAcrílica sobre tela
70x101cm
2018

vida na Roça 2
Acrílica sobre tela
100x50cm
2018

Matando a SEde
Óleo sobre tela
35x50cm
2019

KAROL CANTO

Karol Canto é natural de Divinópolis, MG, BR. Artista plástica, utiliza o óleo sobre tela como sua técnica principal. Autodidata está sempre estudando e aperfeiçoando, assim desenvolveu uma linguagem de figurativismo realista bem pessoal e moderno. Em seus estudos vem pesquisando pinceladas, composição das formas e das cores, com um olhar mais atento para a estrutura da tela. Retrata a natureza em todo os seus aspectos. Participou de várias exposições individuais e coletivas por várias cidade de Minas. As mais atuais foram na Galeria Gilka Queiroz durante o BH Design (2019) e Café com Arte no EXPOMINAS que aconteceu durante a Semana Internacional do Café (2019).

Luz Azul
Óleo sobre tela
66x83cm
2019

Reunião de Amigas
Óleo sobre tela
75x85cm
2019

Sacas de Café
Óleo sobre tela
40x50cm
2019

Karol Canto is from Divinópolis, MG, BR. Plastic artist, she uses oil on canvas as her main technique. Self-taught, she is always studying and perfecting, and so she developed a very personal and modern language of realistic figurativism. In her studies she has been researching brush strokes, composition of shapes and colors, with a closer look at the structure of the canvas. It portrays nature in all its aspects. The artist participated in several individual and collective exhibitions in several cities in Minas. The most current were at Galeria Gilka Queiroz during BH Design (2019) and Café com Arte at EXPOMINAS that took place during the International Coffee Week (2019).

LUIZ CAVALLI

Sky Bike I
Acrílico sobre tela
80x120cm
2008

Luiz Cavalli nasceu em Soledade (RS) e vive em São Paulo desde 1965. Ele iniciou na pintura e no desenho fazendo pontilhismo e atualmente ele se utiliza de acrílico sobre tela. Ele cursou o Colégio Técnico de Desenho de Comunicação no IADÊ em 1976 e fez a a Faculdade Armando Álvares Penteado e cursou Comunicação Visual em 1980. Ele fez várias exposições Individuais e Coletivas no Brasil e no Exterior, e ele conquistou o Primeiro Prêmio em Pintura na Bienal de Salerno na Itália em 2014. O maior mérito de Luiz Cavalli é o poder que ele atinge nas composições. Existe muito mais um caminhar gregário do que uma solidão existencial em suas pinturas. As próprias cores utilizadas indiciam justamente o calor da conversa possível com o outro. Assim, o artista traz essa intensidade à tona quanto mais ele se permite ser fiel a si mesmo.

Luiz Cavalli was born in Soledade (RS) and has lived in São Paulo since 1965. He started painting and drawing using pointillism and nowadays he uses acrylic on canvas. He attended the Technical College of Communication Design at IADÊ in 1976 and attended the Faculty Armando Álvares Penteado and attended Visual Communication in 1980. He did several solo and group exhibitions in Brazil and abroad, and he won the First Prize in Painting at the Biennial de Salerno in Italy in 2014. Luiz Cavalli's greatest merit is the power he achieves in compositions. There is much more of a gregarious walk than an existential solitude in his paintings. The colors used indicate the warmth of the conversation possible with each other. Thus, the artist brings this intensity to the fore the more he allows himself to be true to himself.

Cadeira que Voa
Acrílico sobre tela
80x120cm
2017

Outono Bike
Acrílico sobre tela
80x120cm
2014

LUIZ DI BELLA

Luiz Di Bella estudou psicologia, linguística, marketing e fotografia e atualmente trabalha como diretor de marketing na área de tecnologia e desenvolve trabalhos autorais de fotografia. Cursou fotografia na ICP, em Nova York, e na London School of Photography, em Londres, além de diversos cursos e workshops no Brasil com Araquém Alcântara, Cristiano Mascaro, Gal Oppido e Juan Esteves. Atualmente participa de um coletivo de fotografia coordenado pelo Gal Oppido, e lançaram, em 2019, o livro Identicidades, com exposição na Galeria Lume.

Luiz Di Bella studied psychology, linguistics, marketing and photography and currently works as a marketing director in the technology area and develops photographic works. He studied photography at ICP, in New York, and at the London School of Photography, in London, as well as several courses and workshops in Brazil with Araquém Alcântara, Cristiano Mascaro, Gal Oppido and Juan Esteves. He currently participates in a photography collective coordinated by Gal Oppido, and in 2019 they launched the book Identicidades, with an exhibition at Galeria Lume.

Paisagem do isolamento
Impressão com pigmentos minerais sobre papel algodão (tiragem 1 de 6)
60x90cm
02/05/2020

Paisagem do isolamento (imagem de fundo)
Impressão com pigmentos minerais sobre papel algodão (tiragem 1 de 6)
60x90cm
07/05/2020

Paisagem do isolamento
Impressão com pigmentos minerais sobre papel algodão (tiragem 1 de 6)
90x60cm
11/06/2020

A Busca
New Mexico
2018

Passagem pra Liberdade
Iceland
2018

LYRIA GARCIA

Lyria Garcia é uma goiana radicada em Marlboro, MA – Estados Unidos. Formada em Comunicação das Artes pela Framingham University. No seu bacharelado, ela fez concentração em produção de filme e chegou a fazer 3 curta-metragens e agora trabalha com fotografia. O seu estúdio é especializado em fotos sensuais, fotos profissionais de perfil e ocasiões especiais. Lyria aplica o seu aprendizado em produção de filme nas fotos que faz. Sempre destacando luz, sombras, formas e cores. O intuito de Lyria é de contar histórias e provocar sentimentos em suas fotos.

Lyria Garcia is from Goiás, but she lives in Marlboro, MA - United States. Graduated in Arts Communication at Framingham University. In her bachelor's degree, she concentrated on film production and even made 3 short films and now works with photography. Her studio specializes in sensual photos, professional profile photos and special occasions. Lyria applies her learning in filmmaking to the photos she takes. Always highlighting light, shadows, shapes and colors. Lyria's intention is to tell stories and provoke feelings in her photos.

MARCELO LOPES

Marcelo Lopes, artista plástico de estilo é moderno e figurativo, tem mais de 20 anos de atividade em São José do Rio Preto - SP. Iniciou seus estudos com Cláudio Malagoli e fez aulas de modelo vivo na Associação Paulista de belas Artes (SP). Fundador da Van Gogh Atelier e Galeria de Artes, onde ensinou e compartilhou a arte da pintura e desenvolveu um trabalho de inclusão social com alunos especiais. Marcelo foi indicado a inúmeros prêmios no Brasil e mantém uma exposição em West Jefferson, Carolina do Norte (EUA). Tem obras vendidas na Europa, principalmente Portugal, Espanha, França e Itália, e são também comercializadas na Galeria Rezende, Leblon, Rio de Janeiro (RJ). Está catalogado no índice de Artes Plásticas Júlio Lousada, salões e premiações em todo o Brasil.

Marcelo Lopes, artist of style is modern and figurative, has over 20 years of activity in São José do Rio Preto - SP. He started his studies with Cláudio Malagoli and took classes in living model at the São Paulo Association of Fine Arts (SP). Founder of Van Gogh Atelier and Art Gallery, where he taught and shared the art of painting and developed social inclusion work with special students. Marcelo has been nominated for numerous awards in Brazil and maintains an exhibition in West Jefferson, North Carolina (USA). Works are sold in Europe, mainly Portugal, Spain, France and Italy, and are also sold at Galeria Rezende, Leblon, Rio de Janeiro (RJ). It is cataloged in the Júlio Lousada Plastic Arts index, halls and awards throughout Brazil.

Sem título (acima)
Acrílico sobre tela
90x130cm
2017

Sem título
Acrílico sobre tela
100x200cm
2020

Sem título
Acrílico sobre tela
80x120cm
2019

MÁRCIO MAZON

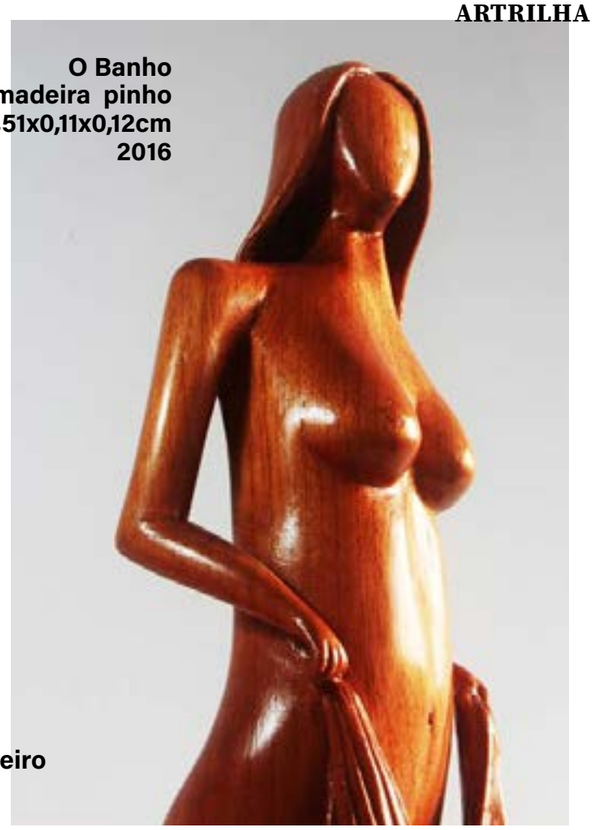
Márcio Mazon é Escultor, paulistano nascido em 1965. Começou a pegar gosto com o trabalho em madeira aos 15 anos trabalhando na marcenaria do tio. Em 1986 fez um curso de desenho e outro de escultura no Liceu de Artes e Ofícios e descobriu a escultura. Já teve suas obras expostas em: Colégio Aquidiocesano, Shopping Frei Caneca, Expo Center Norte, Museu de Barueri, Museu da América Latina. Duas de suas peças fazem parte do cenário do programa Sr. Brasil da TV Cultura.

Márcio Mazon is a sculptor, born in São Paulo in 1965. He started to enjoy working with wood at the age of 15, working in his uncle's carpentry. In 1986 he took a drawing and a sculpture course at the Lyceum of Arts and Crafts and discovered sculpture. His works have already been exhibited at: Colégio Aquidiocesano, Shopping Frei Caneca, Expo Center Norte, Barueri Museum, Museum of Latin America. Two of his plays are part of the scene of the TV show Sr. Brasil.

Crucificação
Escultura em madeira paineiro
0,69x0,29x0,20cm
2016

Músicos
Escultura em madeira em roxinho
0,27x0,05x0,11cm
2020

Surfistas
Escultura em madeira em cedro
0,24x0,31x0,11cm
2015



O Banho
Escultura em madeira pinho
0,51x0,11x0,12cm
2016

MARLENE TROUVA

Marlene Trouva (1966 - Jales – SP) é formada em artes visuais, desenho, e tem pós-graduação em arte e educação. Em 2007, conheceu a técnica da pintura em "encáustica" e após experimentar várias técnicas de pintura, a artista encontrou o que qualifica como o seu "melhor meio de expressão" para realizar-se artisticamente, em todos os sentidos. Ao resgatar a técnica da encáustica, a artista explicita a sua preocupação com a preservação do meio ambiente, pois seu processo de fabricação tem uma relação direta com a natureza, é absolutamente orgânico. Sempre em busca de novas texturas atualmente a artista vem trabalhando em suas mais recentes criações com a encáustica fria, ou seja, não utiliza o fogo, e sim a cera, resina damar e pigmento, provocando ranhuras e texturas com espátulas.

Marlene Trouva (1966 - Jales - SP) has a degree in visual arts, drawing, and a postgraduate degree in art and education. In 2007, she got to know the painting technique in "enchatic" and after experimenting with various painting techniques, the artist found what she qualifies as her "best means of expression" to achieve artistically, in every way. When rescuing the technique from the enclave, the artist expresses her concern with the preservation of the environment, since her manufacturing process has a direct relationship with nature, it is absolutely organic. Always in search of new textures, the artist has been working on her most recent creations with cold enamels, that is, she does not use fire, but wax, damar resin and pigment, causing grooves and textures with spatulas.

Sem título
Eucástica fria sobre madeira
60x50cm
2020

Sem título
Eucástica fria sobre madeira
60x120cm
2020

MONICA MENDES

Mônica Mendes nasceu em Belo Horizonte, Brasil, onde se graduou em Relações Públicas. A artista plástica trabalhou nesta área como Relações Públicas, por dois anos antes de se mudar para o Peru e mais tarde para os Estados Unidos. Em Miami, Mônica exerceu a profissão de Personal Trainer por 15 anos. Apesar de nenhuma das duas profissões terem sido sua grande paixão, ambas lhe deram grande insight no que diz respeito a expressões físicas e verbais do ser humano. Essas experiências ajudaram a formar a maneira como ela enxergava ao seu redor, e a ela mesma. Tudo isso veio a ser fonte de sua expressão como artista. A paixão de Monica pela arte começou quando ela, ainda criança, sugava as lições destiladas por aquelas que seriam seus exemplos de vida. Sua avó, tia e mãe eram não apenas amantes das artes, mas também artistas dedicadas. Apesar das raízes artísticas na sua infância, Mônica iniciou sua trajetória artística somente em 2009, quando abriu seu próprio estúdio. Seu compromisso levou-a a obter seu Master Degree of Fine Arts em Painting em 2016, pela Academy of Art University em São Francisco.

Mônica Mendes was born in Belo Horizonte, Brazil, where she graduated in Public Relations. The artist worked in this area as Public Relations for two years before moving to Peru and later to the United States. In Miami, Mônica exercised the profession of Personal Trainer for 15 years. Although neither profession was his great passion, both gave him great insight with regard to physical and verbal expressions of the human being. These experiences helped her to form the way she saw her surroundings, and herself. All of this became the source of his expression as an artist. Monica's passion for art began when she, as a child, sucked the lessons distilled by those who would be her life examples. His grandmother, aunt and mother were not only lovers of the arts, but also dedicated artists. Despite her artistic roots in her childhood, Mônica started her artistic career only in 2009, when she opened her own studio. Her commitment led her to obtain her Master Degree of Fine Arts in Painting in 2016, from the Academy of Art University in San Francisco.

Força (acima)
Óleio sobre linho
89x109cm
2018

Motherhood
Óleo sobre linho
101x75cm
2019

Mestre Zanga (azima)
Óleo sobre linho
101X71cm
2020

Liberdade
Óleio sobre linho
89x109cm
2017

Nando Zenari é paulistano da Zona Oeste, é desenhista de estilo figurativo, usa a linguagem da arte urbana aliada ao fascínio pelos detalhes como receita para seu trabalho. Utiliza diversas superfícies e suas obras já foram vistas na Cowparade SP, Projeto Eldorado Art Walls, Projeto "17 ODS para um mundo melhor" da ONU, Salão Internacional "Arte Tocada e Arte que Toca" em BH, Exposição Internacional Coletiva, Galeria Geraldes da Silva em Porto e no Salon International d'Art Contemporain, no Carrousel Du Louvre em Paris.

NANDO ZENARI

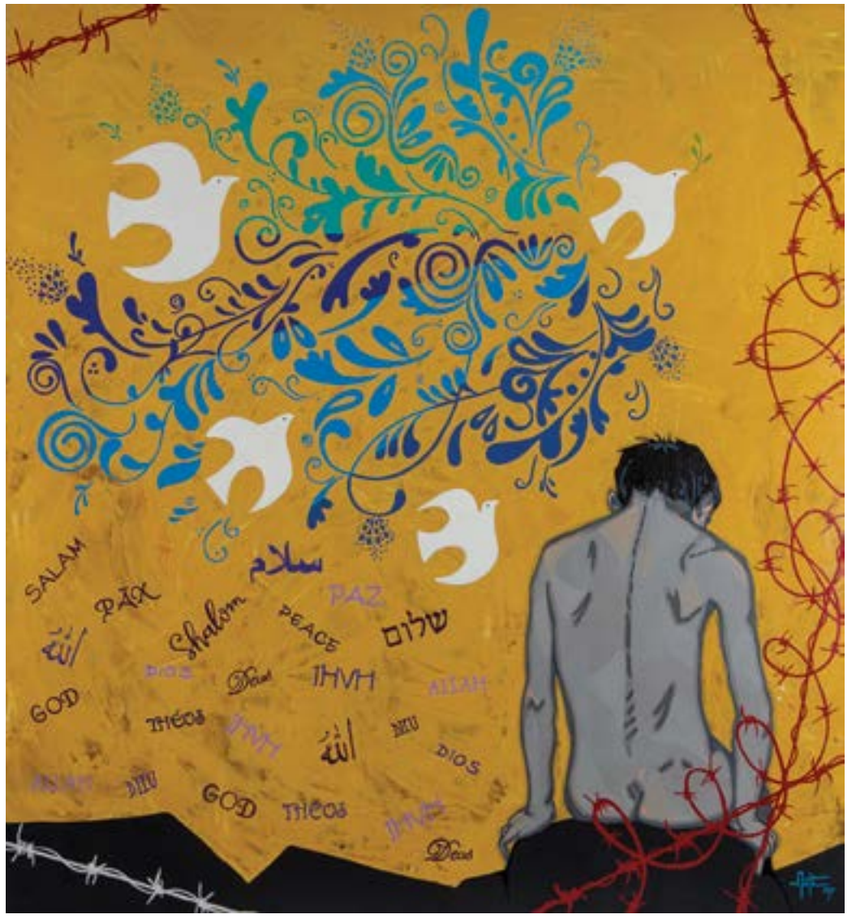
A Vida Pulsa
Acrílica sobre tela
80x80cm
2019

Ao Lado da Cachoeira
Acrílica sobre tela
40x40cm
2018

Nando Zenari is from São Paulo, is a figurative skechter, uses the urban art language combined with the fascination for details as a recipe for his work. He uses several surfaces and his works have already been seen at Cowparade SP, Eldorado Art Walls Project, UN Project "17 ODS for a better world", International Exhibition "Arte Tocada e Arte que Toca" in BH, International Collective Exhibition, Galeria Geraldes da Silva in Porto and at the Salon International d'Art Contemporain, at Carrousel Du Louvre in Paris.

Gentileza
Acrílica sobre tela
70x90cm
2019

NATI SÁEZ



Esperança
Acrílica sobre MDF
100x90cm
2018

Nati Sáez é uma artista plástica brasileira do sul do Brasil. A harmonia dos contrastes e contradições dos quais resulta a irregularidade dá existência a uma composição de formas desenhadas e coloridas que regem o tema de suas pinturas. Sua paixão é a arte e arquitetura islâmica, por isso os arabescos e a cor dourada são itens que não faltam em uma obra. Formada em Ilustração pela Escola Panamericana de Arte, e em Filosofia pela USP, Nati Sáez dedica-se exclusivamente à pintura desde 2016, quando fez sua primeira exposição no Carrousel du Louvre em Paris. Desde então vem participando de várias coletivas nacionais e internacionais. Tem obras em coleções particulares no Brasil, Estados Unidos, Espanha, Inglaterra e França. Em seu ateliê, em Assis, dá aulas de desenho e pintura, sempre incentivando seus alunos a exporem suas telas em locais públicos.

Nati Sáez is a Brazilian artist who drew from several cultural influences to express her inner beliefs through the harmony found in the irregularities of arabesques.
The need to express her art surfaced late in life, when she turned 45, and in the seven years since, her career has been incredibly inspiring. In 2016, under the curatorship of Heloiza Azevedo, Nati Saez showed her work at the Salon Internacional D'Art Contemporain du Carrousel du Louvre. That exhibition marked a turning point in her career. Nati Saez has a degree in philosophy by the University of Sao Paulo, and had studied art at Escola Panamericana de Artes in her teen years, in Sao Paulo, where she is originally from. She currently lives in Assis, Brazil.

Instrospecção
Acrílica sobre tela
80x70cm
2018

Paulo Lionetti é natural de São Paulo (SP) onde vive e trabalha. Artista Plástico, autodidata, porém, buscando se aprimorar, fez alguns cursos, dentre eles na APBA (Associação Paulista de Belas Artes). Atento as questões da sustentabilidade, fez de sua arte um caminho para a reciclagem e usa papéis reciclados em suas colagens. Alguns Destaques: Exposição Individual na Linha da Cultura do Metrô de SP (Brasil), Convidado para expor na Casa Cor SP (Brasil), Expo Global Vision Artist Coalition (NY – Estados Unidos), 2ª Bienal Internacional Arte Gaia (Portugal), Medalha de Ouro em Exposição em Dubai (Emirados Árabes).

PAULO LIONETTI

Paulo Lionetti is from São Paulo (SP) where he lives and works. Self-taught plastic artist, however, seeking to improve himself, he took some courses, among them at APBA (Associação Paulista de Belas Artes). Aware of sustainability issues, he made his art a path for recycling and uses recycled papers in his collages. Some Highlights: Individual Exhibition on the Culture Line of the São Paulo Metro (Brazil), Invited to exhibit at Casa Cor SP (Brazil), Expo Global Vision Artist Coalition (NY - United States), 2nd International Biennial Arte Gaia (Portugal), Medal Gold Exhibition in Dubai (United Arab Emirates).

Jesus no meu Coração
Colagem
50x35cm
2020

Frida Love
Colagem
70x50cm
2020

Reflexões
Colagem
70x50cm
2020

Dan
Spray sobre tela
140x180cm
2020

Novos Horizontes
Acrílico sobre tela
120x180cm
2019

Rafael Calazans Pierri ("Highraff"), Paulistano, 42 anos, Artista Visual e Muralista com raízes no Graffiti desde 1997. Busca inspiração na Natureza, Espiritualidade, Simbologia e Geometria Sagrada. Repertório que fundamenta seu trabalho autoral de estilo inconfundível. Membro da terceira geração de grafiteiros paulistas, já realizou inúmeros trabalhos importantes e exposições de âmbito nacional e internacional com reconhecimento notório. Um dos responsáveis pelo desenvolvimento do espaço que hoje se tornou o Beco do Batman, iniciando a pintar lá no final dos anos 90 e mantendo sua arte lá até hoje de maneira independente. Seus trabalhos apresentam composições gráficas abstratas formadas pela combinação de formas orgânicas, sólidos geométricos e linhas precisas. O resultado é uma dimensão imaginária que estimula o conforto visual e convida o espectador à continuidade do olhar com novas possibilidades de interpretação da matéria e da realidade.

RAFAEL HIGHRAFF

Rafael Calazans Pierri ("Highraff"), Paulistano, 42 years old, Visual Artist and Muralist with roots in Graffiti since 1997. He seeks inspiration in Nature, Spirituality, Symbolism and Sacred Geometry. Repertoire that underlies his authorial work in an unmistakable style. Member of the third generation of graffiti artists from São Paulo, he has already carried out numerous important works and exhibitions of national and international scope with notorious recognition. One of those responsible for the development of the space that today has become the "Beco do Batman", starting to paint there in the late 90s and keeping his art there until today independently. His works feature abstract graphic compositions formed by the combination of organic forms, geometric solids and precise lines. The result is an imaginary dimension that encourages visual comfort and invites the viewer to continue looking with new possibilities for interpreting matter and reality.

Amsterdam
Mural em spray e latex
25x15m
2012

RAFAEL MURIÓ

Nascido em São Caetano do Sul - SP, Brazil. Aos 10 anos teve aulas com o mestre Enrico Bastiglia, na época um dos únicos pintores vivos que pintavam afrescos em igrejas de São Paulo. Teve a oportunidade de conhecer diversos artistas nacionais e internacionais em viagens diversas quando jovem. No exterior desenvolveu técnica e estilo através de viagens e estudos feitos em museus e ateliês de artistas plásticos na Espanha, Portugal, Paris, Alemanha, Itália e USA. Hoje seus quadros estão presentes em acervos de grandes colecionadores, principalmente europeus, americanos e australianos. No Brasil, podem ser encontrados nos principais leilões do mercado de arte, além de galerias e museus. No exterior possui obras em mais de 35 países. É filiado à Associação Internacional de Artes Plásticas (AIAP UNESCO), à Academia Latino-Americana de Arte (ALA), Academia Brasileira de Arte Cultura e História (ABACH), à Associação Paulista de Belas Artes (APBA) e ao Sindicato dos Artistas Plásticos no Estado de São Paulo (SINAPESP).

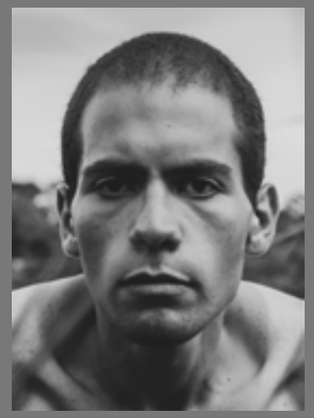
Born in São Caetano do Sul - SP, Brazil. At the age of 10, he took classes with master Enrico Bastiglia, at the time one of the only living painters who painted frescoes in churches in São Paulo. He had the opportunity to meet several national and international artists on different trips as a young man. Abroad he developed technique and style through trips and studies done in museums and studios of plastic artists in Spain, Portugal, Paris, Germany, Italy and USA. Today his paintings are present in collections of great collectors, mainly European, American and Australian. In Brazil, they can be found in the main auctions of the art market, in addition to galleries and museums. He has works abroad in more than 35 countries. It is affiliated with the International Association of Plastic Arts (AIAP UNESCO), the Latin American Academy of Art (ALA), Brazilian Academy of Art Culture and History (ABACH), the Paulista Association of Fine Arts (APBA) and the Union of Plastic Artists in the State of São Paulo (SINAPESP).

Flores Azuis
Aquarela
21,4x14cm
2020

Sentimento
Aquarela
21,4x14cm
2020

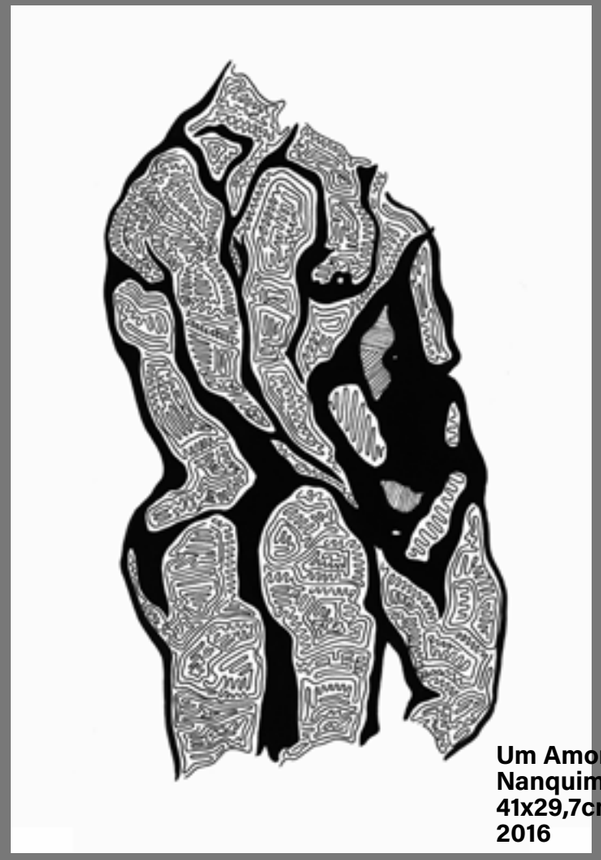
Campo de Flores
Aquarela
21,4x14cm
2020

RAFAEL ZAFALON



Rafael Ruiz Zafalon de Paula (1996) é pintor, desenhista, gravador, muralista e escritor, autodidata no ofício da composição, inspirado pelo legado dos modernistas no Brasil. É Doutor Honoris Causa em Belas Artes pela Emill Brunner University, membro da Academia Independente de Letras de Pernambuco, especialista em Conservação e Restauração de Obras de Arte pelo Centro Educacional de Lisboa NIPC 514363711, formado em Design de Interiores pela Faculdade Sul Mineira FASULMG e Bacharelando em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Central Paulista. Dedica-se desde 2016 aos estudos arquitetônicos e urbanísticos e, a partir de 2018, a maturidade de sua obra torna-se protagonista na pinacoteca de A. dos Santos, distinto colecionador carioca. O artista teve 7 exposições nacionais individuais em um fluxo itinerante. Atualmente, seu trabalho percorre exposições por toda Europa e, no Brasil, mantém cronograma contínuo de mostras e publicações literárias.

Rafael Ruiz Zafalon de Paula (1996) is a painter, draftsman, engraver, muralist and writer, self-taught in the craft of composition, inspired by the legacy of modernists in Brazil. He is Doctor Honoris Causa in Fine Arts by Emill Brunner University, member of the Independent Academy of Letters of Pernambuco, specialist in Conservation and Restoration of Works of Art by the Lisbon Educational Center NIPC 514363711, graduated in Interior Design by Faculdade Sul Mineira FASULMG and Bachelor in Architecture and Urbanism at Centro Universitário Central Paulista. Since 2016 he dedicates himself to architectural and urban studies and, from 2018, the maturity of his work becomes a protagonist in the pinacoteca of A. dos Santos, a distinguished collector from Rio. The artist had 7 national individual exhibitions in an itinerant flow. Currently, his work covers exhibitions throughout Europe and, in Brazil, he maintains a continuous schedule of exhibitions and literary publications.



Um Amor Verdadeiro
Nanquim sobre papel
41x29,7cm
2016

Um Título é Insuficiente
Nanquim sobre papel
41x29,7cm
2016

Prazer e Agonia
Nanquim sobre papel
41x29,7cm
2016

REGINA CHEIDA

Uma artista moderna e vibrante, **Regina Cheida** teve uma formação singular, à universidade ultramoderna e contemporânea aliaram-se os estudos de orientação rigidamente acadêmicos ministrados pela Escola de Angelina Waldemarin Messemberg. Com essas escolas de treinamento tão díspares, porém complementares, desenvolve-se uma versatilidade enorme na artista. Assim ela trilha com facilidade pelos abstratos de grande porte onde a expressão artística é essencial, mas viaja também pelo academicismo como vemos nesta mostra, onde a técnica é preponderante. A artista brinca e navega entre a expressão artística e a exigência da técnica. Cria pela paixão do colorido, pela beleza das formas fluidas e busca sempre as transparências formadas pela ausência de tintas. Para a artista a arte é alegre, colorida, dançante, trás felicidade e sensibiliza a alma. Suas obras transitam com desenvoltura entre galerias de arte e escritórios de arquitetura. Diversas vezes premiada, tem obras espalhadas em diversos países do mundo. Alemanha, África do Sul, Itália, Coréia, Estados Unidos e China.

A modern and vibrant artist, Regina Cheida had a unique background, the ultramodern and contemporary university joined the strictly academic orientation studies taught by the School of Angelina Waldemarin Messemberg. With such disparate but complementary training schools, enormous versatility develops in the artist. Thus, she easily walks through large abstracts where artistic expression is essential, but she also travels through academicism as we see in this exhibition, where technique is predominant. The artist plays and navigates between artistic expression and the requirement of technique. Creates for the passion of the color, for the beauty of the fluid forms and always looks for the transparencies formed by the absence of paints. For the artist, art is joyful, colorful, dancing, brings happiness and touches the soul. His works move smoothly between art galleries and architecture offices. Several times awarded, has works scattered in different countries of the world. Germany, South Africa, Italy, Korea, United States and China.

Fertilidade
(acima)
Óleo e folha de ouro sobre tela
100x70cm
2019

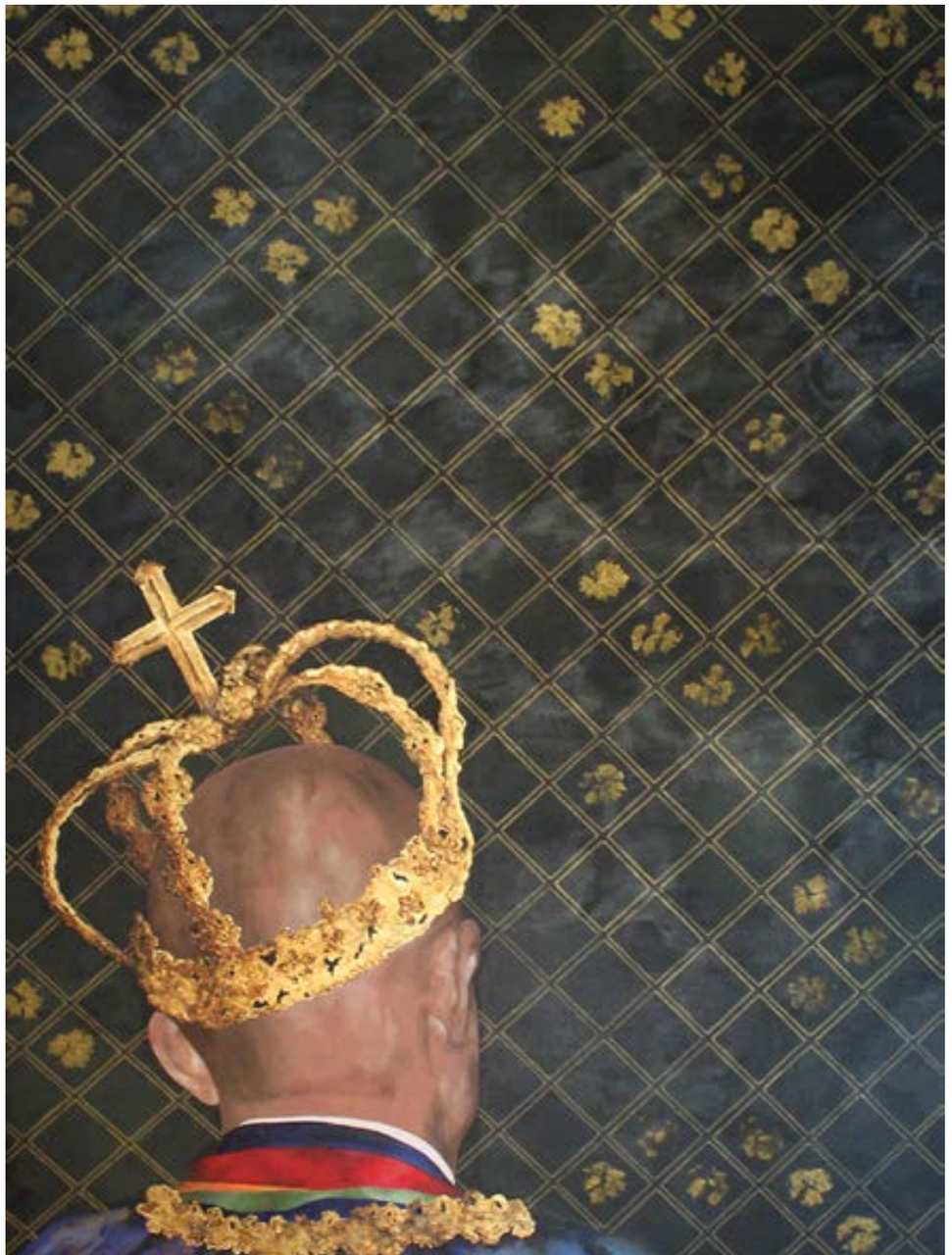
Yorubá
(acima à direita)
Óleo e acrílico sobre tela
100x70cm
2019

Mademoiselle Rose
(ao lado)
Óleo e acrílico sobre tela
110x50cm
2019

Berthe Rodin
(ao lado à direita)
Óleo e acrílico sobre tela
110x50cm
2019

REGINA MORAES

Mineira de Divinópolis, a artista plástica **Regina Moraes** é bacharela em Comunicação Visual. Seu currículo é preenchido por exposições no Brasil e Europa. Dedica-se a pintura em estilo figurativo com técnica mista sobre painel. A cada obra, a artista perfaz um vasto estudo, prepara um elaborado projeto e só então deixa-se recostar sobre a tela ainda branca, transformando-a em instantes fotográficos. A cultura brasileira e a natureza são temas recorrentes em sua obra, numa transcendência que remete a sons, movimentos e cores resgatados naturalmente de nossas próprias memórias.



Coroação (canto à esquerda)
Mista sobre painel
50x70cm
2020

Glória (ao lado)
Mista sobre painel
100x150cm
2018

Plastic artist Regina Moraes is from Divinópolis, Minas Gerais, and has a Bachelor's Degree in Visual Communication. Her curriculum is filled with exhibitions in Brazil and Europe. She is dedicated to painting in figurative style with mixed technique on panel. With each work, the artist carries out a vast study, prepares an elaborate project and only then does she lean against the still-white canvas, transforming it into photographic moments. Brazilian culture and nature are recurrent themes in her work, in a transcendence that refers to sounds, movements and colors naturally recovered from our own memories.

RICO PACE

O artista plástico, **Rico Pace** é formado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos. Trabalhou com Cenografia de 1978 a 2015, produzindo cenários para teatro, televisão, cinema, arquitetura promocional, publicidade, eventos e escolas de samba, por exemplo, tendo trabalhado também na TV Cultura. Na sua formação artística, fez aperfeiçoamento em desenho, pintura, aquarela, gravura e escultura. Em 2018, participou de exposições no Brasil ("Andrômeda" na Mercearia São Roque, em São Paulo, na Galeria A, em São Bento do Sapucaí-SP, no XXXII Salão de Artes Plásticas de Arceburgo-MG, no Casarão da Cultura, em Rio Claro-SP, e no espaço Alpha Gallery, em Alphaville-SP; "Trem para as Estrelas" no 2° Aniversário da Chácara do Jockey, em São Paulo; "Bicho-Papão" na Arte Londrina 7, em Londrina-PR; Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), em Paraty-RJ) e no exterior (The Gateway International Painting Competition / State Route 89 em Sedona, EUA; Centro Cultural Brasil-Chile CCBRACH, em Santiago do Chile; Muestra de Arte "ART" e El Monstro que Habita/"Bicho Papão" - MEEBA, em Buenos Aires; "Andrômeda" na Galeria Borgo, em Roma; Exposição coletiva no Veneziana Archivi della Misericordia Campo dell'Abazia, em Veneza; "Bicho Papão" no Centro Cultural Brasil-Paraguay, em Assunção)

the artist, Rico Pace has a degree in Architecture from the Faculty of Architecture and Urbanism of Santos. he worked with scenography from 1978 to 2015, producing scenarios for theater, television, cinema, promotional architecture, advertising, events and samba schools. In his artistic training, he improved in drawing, painting, watercolor, printmaking and sculpture. In 2018, he participated in exhibitions in Brazil ("Andrômeda" at Mercearia São Roque, in São Paulo, at Galeria A, in São Bento do Sapucaí-SP, at the XXXII Salon of Plastic Arts in Arceburgo-MG, at Casarão da Cultura, in Rio Claro-SP, and in the Alpha Gallery space, in Alphaville-SP; "Trem para as Estrelas" at the 2nd Anniversary of Chácara do Jockey, in São Paulo; "Bicho-Papão" at Arte Londrina 7, in Londrina-PR; International Literary Festival of Paraty (FLIP), in Paraty-RJ) and abroad (The Gateway International Painting Competition / State Route 89 in Sedona, USA; Centro Cultural Brasil-Chile CCBRACH, in Santiago de Chile; Muestra de Arte "ART" and El Monstro que Habita / "Bicho Papão" - MEEBA, in Buenos Aires; "Andromeda" at Galeria Borgo, in Rome; Collective exhibition at the Veneziana Archivi della Misericordia Campo dell'Abazia, in Venice; "Bicho Papão" at Centro Cultural Brasil -Paraguay, in Asunción).

Carnívoro
Acrílica sobre tela
40x60cm
2018

Tunoide
Acrílica sobre tela
40x60cm
2018

52-X21725
Acrílica sobre tela
35x45cm
2017

SÉRGIO PIANCÓ

E Deus criou o Rio de Janeiro
Acrílica e caneta posca sobre papel painel
70x120cm
2013

Pão de Acúcar
Acrílica e caneta posca sobre papel painel
70x120cm
2013

Natural de Acopiara, no interior do Ceará, o artista plástico já levou a pluralidade da cultura brasileira para diferentes cidades do exterior, como Dubai, Bruxelas, Paris, Lyon e Nova York. Em 2015, Piancó ficou entre os nove vencedores do Concurso Bagagem de Ideias, promovido pelo Atlantic Hotel. A conquista garantiu a exposição de uma de suas obras, a "Hotel Brasil", no Museu da Imagem e Som (MIS), em São Paulo. Com estilo único, suas pinceladas e traços fortes dão às telas planas efeitos tridimensionais. Suas técnicas exclusivas e temas variados enaltecem ícones da cultura e do folclore brasileiro, da mitologia grega, egípcia e nórdica. Já as pinturas abstratas e figurativas ilustram skylines de cidades em todo o mundo. Além de se dedicar às artes plásticas, Sérgio é escritor, professor de inglês e tradutor profissional.

São Miguel Arcanjo
Acrílica e caneta posca sobre papel canson
20x30cm
2018

Murder at Orient Express
Acrílica e caneta posca sobre papel canson
20x30cm
2016

Born in Acopiara, in the interior of Ceará, the artist has already taken the plurality of Brazilian culture to different cities abroad, such as Dubai, Brussels, Paris, Lyon and New York. In 2015, Piancó was among the nine winners of the Bagagem de Ideias Contest, promoted by Atlantic Hotel. The achievement guaranteed the exhibition of one of his works, "Hotel Brasil", at the Museum of Image and Sound (MIS), in São Paulo. With a unique style, their brushstrokes and strong features give the canvases three-dimensional effects. His exclusive techniques and his varied themes enhance icons of Brazilian culture and folklore, Greek, Egyptian and Nordic mythology. Abstract and figurative paintings illustrate city skylines around the world. In addition to dedicating himself to plastic arts, Sérgio is a writer, English teacher and professional translator.

SIBILA MARTINS

Sibila Martins, natural de Gouveia, Minas Gerais, Artista plástica. Trabalha com pintura a óleo sobre tela, restauração de imagens sacras, confecção de imagens e esculturas em gesso, bandeiras e estandartes para festas religiosas. Seu estilo de pintura realista faz com que suas imagens criem vida aos olhos dos espectadores. Participou de várias exposições no Brasil e na Europa. Uma de suas telas faz parte do acervo permanente do Museu do Caju, no Ceará. Tem se especializado na restauração de imagens sacras, ganhando espaço nas paróquias de sua região.

Sibila Martins, born in Gouveia, Minas Gerais, plastic artist. She works with oil painting on canvas, restoration of sacred images, making images and plaster sculptures, flags and banners for religious festivals. Her painting style is realistic and makes her images come to life in the eyes of the viewers. She participated in several exhibitions in Brazil and Europe. One of her paintings is part of the permanent collection of the Museu do Caju, in Ceará. She has specialized in the restoration of sacred images, gaining space in parishes in her region.

São Sebastião (ao lado)
Restauração de imagem de madeira
80cm
2018

Nossa Senhora de Fátima (canto à direita)
Restauração de imagem de gesso
130cm
2018

Mística
Óleo sobre tela
50x70cm
2017

O Ipê e as Torres do Carmo
Óleo sobre tela
50x70cm
2017

VANI LAGES

A artista plástica **Vani Lages,** nascida na cidade de São Paulo, atualmente vive em Olinda, PE, onde iniciou sua vida artística no ano de 2003 usando a técnica de óleo sobre tela no estilo acadêmico. Fez diversos cursos livres de pintura durante 3 anos no Senac, 31 exposições coletivas, entre elas Paris e Barcelona, 3 publicações no anuário do evento "Olinda arte em toda parte" e teve participação em um ateliê coletivo durante 5 anos no sítio histórico de Olinda. Hoje se aventura na pintura acrílica e busca novas técnicas e estilos.

Visual artist Vani Lages, born in the city of São Paulo, currently lives in Olinda, PE, where she started her artistic life in 2003 using the oil on canvas technique in the academic style. She took several free painting courses during 3 years at Senac, and she did 31 group exhibitions, among which the ones in Paris and Barcelona stand out. She also has 3 publications in the yearbook of the event "Olinda arte everywhere" and she participated in a collective studio for 5 years on the historic site of Olinda. Today she ventures into acrylic painting and seeks new techniques and styles.

Noronha
Espatulado
70x40cm
2009

Catita
óleo sobre tela
50x70cm
2008

pósfacio

A arte sempre esteve ligada ao ser humano e reflete, de alguma forma, sua relação com a realidade circundante. Em tempos remotos, a arte permitiu o registro de hábitos, tendências e visões de mundo. Na Pré-História, existia para garantir a sobrevivência. Para demonstrar força e aptidões sobrenaturais. A arte egípcia era feita para resistir ao tempo e tinha a finalidade de servir de morada para o Ka (energia vital) após a morte do corpo. O Renascimento – período de grande atividade criativa e intelectual − coincide com a invenção da prensa tipográfica por Johannes Guttenberg em 1438, que popularizou a escrita e facilitou a difusão de ideias. Por sua vez, o Realismo surgiu após a Revolução de 1848 e representou o desejo de pintar o mundo sem ilusionismo ou artificialidade, trazendo o foco para a classe trabalhadora. Como elemento essencial no processo de constituição de identidades, a arte acompanha o fluxo de modernização e reinventa-se constantemente.

No que tange ao contexto atual, sabe-se que o Brasil não é um país culturalmente homogêneo. De acordo com pesquisadores, a origem desta heterogeneidade está, em primeiro lugar, em sua dimensão territorial, que repercute em uma variedade de climas e tipos de vegetação. Em segundo lugar, advém do complexo e conflituoso processo de apropriação territorial, no qual a população nativa foi amplamente miscigenada e incorporada a grupos sociais minoritários. Em terceiro lugar, deve-se ao processo desigual de industrialização e de urbanização que ampliaram essas diferenças.

Nessa perspectiva, torna-se cada vez mais necessário para a arte contemporânea suplantar espaços físicos tradicionais como museus e galerias para aproximar-se das singularidades do cotidiano, compartilhando seu posto com ideias, performances, documentações visuais fotográficas em formato digital, projeções de vídeo, intervenções, dentre outras opções. Essa multiplicidade de materiais e meios constituem o “novo normal” no fazer artístico.

Mediante os desafios interpostos pela contemporaneidade, a Revista Artrilha surge como um caminho alternativo e inovador de perpetuação de práticas dinâmicas e multiformes. Ao reunir artistas de diferentes localidades, o projeto tem enorme potencial de exterminar fronteiras conceituais, produzir informação e conhecimento, gerar experiências e experimentações colaborativas, reafirmando o papel da arte como representação cultural que merece (e precisa) ser valorizada por cada um de nós. Como já dizia o poeta e escritor francês Jean de La Fontaine: “Toda força será fraca, se não estiver unida”. É com alegria que assumo o meu lugar no front.

Patrícia Reis Buzzini

Patrícia Reis Buzzini é tradutora, escritora e articulista no Jornal Diário da Região, e nas revistas Bem-Estar e Vida & Arte, especializando-se em matérias sobre literatura, filosofia, arte e cultura. É doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP e idealizadora do Blog Entre Livros e Palavras.

Instagram: @Entre_livros_e_palavras

contatos dos artistas

nome, email e endereço de Instagram

Adriana Scartaris
adriana@adrianascartaris.com.br
@adrianascartaris.arte

Alex Állen
alexallen.mail@gmail.com
@alexallenarte

André Gonzaga - Dalata
andregonzagadalata@gmail.com
@andregonzagadalata

Andrea Krause
andrea_ck@terra.com.br
@andreackstudio

Bia Maurício
contato@biamauricio.com
@bia.mauricio

Bruno Portella
atelierbrunoportella@gmail.com
@portmanilustra

Cecília Thibes
ceciliastaubli@comcast.net
@ceciliathibes

Ceres Carnio
cerescarnio@gmail.com
@ceres.carnio

Clóvis Camargo
clovis.cmrg@yahoo.com
@clovis.cmrg

Danila Pinheiro
dani-artistica@hotmail.com
@danila.pinheiro.arte

Dênis Pinho
denis.o.p@bol.com.br
@denis.pinho

Dudu Rodrigues
dudurodrigues26@gmail.com
@dudurodriguesarts

Edna Carla Stradioto
edna@ednastradioto.com.br
@estradioto

Eliana Pierri
eliana.pierri64@gmail.com
@eliana.pierri

Érica Gropp
ericacolen@hotmail.com
@ericacolen

Fe Motta
feguitarraleao@gmail.com
@fe_motta_guitarraleao

Felipe Yung
flipon78@gmail.com
@flipon

Héstia Tenfuss
hestiasampaio@gmail.com
@hestiatenfuss

Juliana Tortorelli
tortoreli.juliana1976@gmail.com
@julianatortorellioficial

Júlio César Barbosa
juliobarbosapaiva@gmail.com
@Juliocesarartistaplastico

Karol Canto
karol.canto40@gmail.com
@canto.k

Luiz Cavalli
luizinhocavalli@yahoo.com.br
@luiz.cavalli

Luiz di Bella
luizdibella@gmail.com
@dibella

Lyria Garcia
lyriagarcia@verizon.net
@ lyriagarciaphotography

Marcelo Lopes
marcelolopes_arts@yahoo.com.br
@marcelolopesarts

Márcio Mazon
marciomazon@hotmail.com
@marciomazon

Marlene Trouva
arte.mtrouva@gmail.com
@marlenetrouvaart

Monica Mendes
monicamendes813@gmail.com
@monicamendesartista

Nando Zenari
nando.zenari@gmail.com
@nandozenari

Nati Sáez
natileite@gmail.com
@nati_saez_atelie

Paulo Lionetti
paulolionetti@gmail.com
@ paulolionetti

Rafael Highraff
highraff@gmail.com
@ highraff

Rafael Murió
rafael@rafaelmurio.com.br
@rafaelmurio_artistaplastico

Rafael Zafalon
rafaelzafalonartes@gmail.com
@rafaelzafalon.arte

Regina Cheida
cheidadeoliveira@gmail.com
@cheidaregina

Regina Moraes
reginamoraes.artes@gmail.com
@reginamoraes_artes

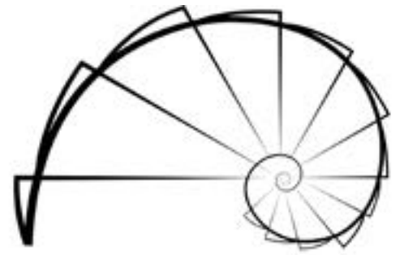
Rico Pace
ricopace@yahoo.com.br
@ricopace.art

Sérgio Piancó
sergiopianco@gmail.com
@sergiopianco

Sibila Martins
sibila.martins@yahoo.com.br
@sibilaartes

Vani Lages
vaniclages@hotmail.com
@vanilages

ARTRILHA revista
publicação digital
distribuição gratuita
venda proibida



Artrilha Editora

ISBN: 978-65-991768-0-7

CBL

9 786599 176807